

Foto: Evandro Pereira



Capital se veste de amarelo

Os tapetes de flores criados pelo período de floração dos ipês já podem ser vistos no Centro de João Pessoa, principalmente no Parque Solon de Lucena. As árvores da variedade amarela são as mais comuns. [Página 5](#)

Água Doce: Estado planeja expandir dessalinização

Governo da Paraíba encaminha ao Ministério do Desenvolvimento Regional pedido para 550 sistemas de dessalinização. [Página 3](#)

Foto: Walter Rafael/Secom-PB



Feriado de praia, sol e muito calor em João Pessoa

Pessoenses e turistas aproveitaram o dia de Natal para ir à praia. O mar calmo, a água quente e a hospitalidade encantam os visitantes. [Página 6](#)



Foto: Evandro Pereira

2º Caderno



Foto: Divulgação

Documentário aborda a cultura independente

A banda Seu Pereira e Coletivo 401 planeja para março o lançamento de filme produzido durante expedição por oito estados. [Página 9](#)

José Nunes

A arte riscada

É preciso compreender o sentido e a importância da arte que completa e transforma a alma das pessoas. [Página 11](#)

Paraíba

Foto: Divulgação



Projetos da Sefaz colocam o consumidor como protagonista

O aplicativo 'Preço da Hora' e a campanha 'Nota Cidadã' foram implantados este ano pela Secretaria de Estado da Fazenda para fortalecer o comércio local. [Página 6](#)

Últimas

MP altera processo de escolha de reitor nas universidades

Presidente Bolsonaro editou Medida Provisória que reduz a autonomia das universidades federais e elimina possibilidade de consulta paritária à comunidade acadêmica. [Página 4](#)

Editorial

Cautela

As imposições da “vida moderna” levam a maioria das pessoas a viver de um modo apressado, acelerando hábitos corriqueiros como fazer a higiene corporal, tomar o café da manhã, levar o filho à escola, fazer o supermercado etc. A “correria do dia a dia”, como se diz, deixa pouca margem para reflexões.

Claro, há milhões de seres humanos que nem a essa simples rotina têm direito, consumindo a vida em uma verdadeira batalha pela sobrevivência, seja à procura de emprego, seja de moradia ou alimentos. São os desafortunados do sistema; as vítimas das perversas e persistentes desigualdades sociais.

Ocorre que a vida contemporânea exige cogitação. Veja-se o caso das mudanças climáticas. O assunto é muito sério. A Organização das Nações Unidas (ONU), por exemplo, considera os impactos climáticos um dos maiores desafios do tempo atual, mas quem de fato está dando bolas para esse assunto?

Quase ninguém vive o aqui e agora. Existir, de acordo com os padrões sociais contemporâneos, é projetar o pensamento para o futuro, ou seja, para um estilo de vida hipotético, ideal, onde problemas não existem por já terem sido previamente solucionados. Menospreza-se assim o cotidiano, a realidade.

As causas do aquecimento global já se fazem sentir em todo o planeta. A produção de alimentos já está sendo impactada em uma es-

cala sem precedentes, assim como o nível do mar, provocando inundações que desestabilizam sociedades e afetam seriamente o meio ambiente.

Os governos, de modo geral, precisam criar urgentemente mecanismos de defesa social compatíveis com as demandas provocadas pelas mudanças climáticas. A mão contrária também precisa estar mais ativa. As pessoas devem exigir políticas públicas condizentes com essa nova realidade ambiental.

Nos últimos dias, habitantes de várias regiões do Brasil, principalmente do Nordeste, passaram a se queixar do calor, atribuindo essa súbita elevação da temperatura à chegada do verão. Boa parte dessas pessoas, inclusive, já está intuindo que os próximos meses vão alcançar picos termométricos.

O que pouca gente sabe é que essa onda de calor não é normal. Vale a pena lembrar que a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) já pediram aos países da América do Sul “que se preparem para os impactos que isso pode causar na saúde das pessoas”.

De acordo com esses organismos, é possível que as ondas de calor previstas para a América do Sul aumentem o estresse, colocando muitas vidas em risco. Nesse caso, não custa se precaver e adotar medidas compensatórias, como, por exemplo, beber muita água e evitar exposições desnecessárias ao sol.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com

O Natal tinha dessas coisas

A idade da inocência não tem idade. Assim como a saudade também não. Desde a antevéspera deste Natal que meu neto Lucas, de seis anos e que mora comigo, martelava na ansiedade de aguardar a chegada de Papai Noel ao quarto dele. É que claro que, recém-graduado do maristinha no Colégio Pio X, além de adepto do tablete, do smartphone e de outros aplicativos do gênero, bem sabia que o Bom Velhinho é conversa pra boi dormir. Ainda assim, programou-se para contar carneirinhos no escurinho do cinema projetado pela sua imaginação. Fazer o quê?

No meu caso, fazer o que fiz. Vale dizer: rememorar a época em que, sem tablete, sem smartphone e outras geringonças então inimagináveis, ficava ansioso a cada antevéspera de Natal. E contava carneirinhos, sim, torcendo para que a noite logo se fizesse dia. E, quando amanhecia, nada pagava o preço daquela espera afinal bem sucedida. Pois o Natal

/// Aquilo povoava meus sonhos de herói infantil como se a fantasia fosse realidade de adulto ///

estava literalmente a meus pés. Ora, se estava! Mal escondida embaixo da cama, disfarçada entre o par chinelo, apitava a sirena de um carrinho de bombeiros. Ou se perfilavam soldadinhos de chumbo prontos para enfrentar inimigos de faz-de-conta. Aquilo povoava meus sonhos de herói infantil como se a fantasia fosse realidade de adulto. E quando as posses de Natal do meu pai alçavam voos mais altos?

Aí, meus amigos, eu ia percorrer as calçadas da Rua Minas Gerais, em Jaguaribe, com velocípedes capazes de rivalizar, em porte e velocidade, com máquinas de vizinhos abastados. Era a glória! José Carlos Teixeira de Carvalho, o Dedé, filho de “Seu Otávio” e primo de Carlos Pereira de Carvalho, pode conferir com Carmen se ainda preservo boa memória. Éramos uma só família e, talvez, nem soubéssemos.

Mas meu neto Lucas um dia saberá, repito, que inocência e saudade não têm idade.

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com | REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio | Humor
savio_fel@hotmail.com

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

EDUCAÇÃO: MAIS DE 50% DA REDE TERÁ ENSINO INTEGRAL

A Paraíba fecha o ano com uma projeção mais do que positiva para a educação: se neste 2019 foram abertas 53 escolas integrais no Estado, em 2020 outras 76 unidades com este modelo serão criadas, de acordo com o governador João Azevêdo (sem partido). Mais do que uma projeção, este número é uma superação da meta estabelecida pelo Ministério da Educação. “Em 2020, serão 76 escolas integrais, das quais 12 serão técnicas. Vamos atingir um índice de mais de 50% da rede de ensino integral, lembrando que a meta do MEC para 2024 era que os estados tivessem 25% da sua rede com ensino integral. A PB terá, proporcionalmente, o maior número de escolas integrais do país”, disse o gestor estadual. Ou seja, já no próximo ano, a Paraíba terá superado a meta do Governo Federal no que diz respeito ao ensino integral. Ao todo, até 2024, serão mais de 250 escolas no modelo referido.

Foto: Divulgação



NO STF

No âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF), caberá ao ministro Gilmar Mendes ser o relator de pedidos de habeas corpus relacionados à Operação Calvário, a partir de fevereiro — ele foi escolhido por sorteio. O presidente da corte, Dias Toffoli, por estar de plantão durante o recesso judiciário, também deverá analisar pedidos similares.

“NÃO DÁ PARA PRÉ-JULGAR”

Do governador de Pernambuco, Paula Câmara, na Rádio Jornal do Recife, referindo-se às acusações contra o ex-governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, no âmbito da Operação Calvário: “Não dá para pré-julgar. Ele já se manifestou dizendo que é inocente”. Câmara, que é vice-presidente nacional do PSB, disse que vai defender na instância partidária que não sejam adotadas medidas contra Coutinho até a conclusão das investigações.

NO PODEMOS

E a coluna ‘Direto da Fonte’, de Sonia Racy, no Estadão, registra que o senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB) estaria com um pé dentro do Podemos — a filiação deverá ocorrer no início do próximo ano. Na verdade, o senador já comanda o partido na Paraíba: o presidente estadual, o vereador Galego do Leite, de Campina Grande, é seu aliado de primeira hora.

CAPILARIDADE

E por falar no Podemos, Galego do Leite informa à coluna que o partido projeta lançar candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador em mais de 100 municípios paraibanos. A aposta maior da legenda se concentra em Campina Grande, onde Ana Cláudia Vital do Rêgo deverá ser confirmada como candidata a prefeita. De acordo com o dirigente, a meta é dar mais capilaridade ao partido no Estado.

POSSIBILIDADE

E como registrou a coluna esta semana, Ana Cláudia Vital do Rêgo, suplente de deputada federal, poderá assumir cadeira na Câmara Federal, em fevereiro. Essa possibilidade ocorrerá se a Casa acatar o afastamento do deputado Wilson Santiago, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal — ele é acusado de desvio de recursos públicos. Na eleição de 2018, Ana Cláudia obteve 49.248 votos.

ELEIÇÃO EM CAMPINA GRANDE: QUAL SERÁ A APOSTA DO PSD?

Há uma pergunta recorrente nos bastidores da política de Campina Grande: o PSD, partido comandado pelo prefeito Romero Rodrigues, lançará candidatura própria ou vai apoiar o nome de um partido aliado? Na realidade de hoje, Tovar Correia Lima (PSDB) e Bruno Cunha Lima (sem partido), secretários da gestão, são os nomes mais fortes para a disputa, do lado da situação. Porém, o deputado estadual Manoel Ludgério, que é vice-presidente da legenda, continua afirmando que é pré-candidato a prefeito.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Phelipe Caldas
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulaocouniaopb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA: 99143-6762
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Governo solicita expansão do Programa Água Doce na PB

Comunidade avalia resultado positivo do PAD, que poderá beneficiar 194 municípios do Semiárido paraibano

Quinhentos e cinquenta sistemas de dessalinização são necessários para atender a demanda no atendimento do Programa Água Doce na Paraíba. Com isso, 194 municípios do Semiárido paraibano poderão ser beneficiados, com um investimento de R\$ 110 milhões, para atender a aproximadamente 200 mil pessoas. Esse foi o pleito encaminhado pelo Governo da Paraíba ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), para firmar contrato em 2020, tendo como referência os 93 sistemas em funcionamento, fruto de parceria firmada em 2011.

O PAD é uma ação do Governo Federal em parceria com o Governo do Estado e Municípios e atualmente atende na Paraíba a cerca de 200 instituições municipais e sociedade civil. O programa na Paraíba é considerado referência nacional pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), entre os nove estados do Nordeste e o Norte do Estado de Minas Gerais, onde estão implantados os sistemas, no que se refere a operacionalidade e qualidade na execução e resultados alcançados junto às comunidades.

O coordenador do Programa Água Doce na Paraíba Robi Tabolka disse que para o período 2020/2029 foram solicitados para o MDR 550 sistemas, com o objetivo de atender a demanda do Estado, demonstrando a importância da boa execução e a participação ampla, tanto da comunidade como das gestões municipais pela quantidade de beneficiados. "Atualmente são 25 mil que buscam água nos sistemas e mais de 25 mil que são beneficiados por meio de órgãos que recebem água do PAD, registrando o maior número de pessoas beneficiadas na Paraíba, entre os 10 estados que operam com o PAD. Isso demonstra a boa gestão no que se refere a integração dos poderes públicos e da comunidade que aderiram ao programa".

Robi Tabolka falou da participação significativa da delegação da Paraíba no VIII Encontro Nacional de Formação do PAD, realizado em Natal no final de novembro. "Foi o Estado com a maior delegação presente no evento, registrando o comparecimento de representantes de cerca de 40 municípios, entre gestores, operadores dos sistemas, comunidades beneficiadas pelos sistemas de dessalinização e lançamento do vídeo institucional do Programa Água Doce. Com essa participação a Paraíba demonstra claramente a eficiência na execução do PAD e a solicitação para mais um convênio, visando a expansão da quantidade dos sistemas.

O coordenador do PAD Robi Tabolka disse que para o período 2020/2029 foram solicitados para o MDR 550 sistemas, com o objetivo de atender a demanda do Estado



Foto: Walter Rafael

O Programa Água Doce na Paraíba que atenderá 194 municípios do Semiárido deverá receber um investimento de R\$ 110 milhões, para atender a aproximadamente 200 mil pessoas

+ Representantes das comunidades beneficiadas

O programa busca estabelecer uma política pública permanente de acesso à água de boa qualidade para o consumo humano por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas, incorporando cuidados ambientais e sociais na gestão de sistemas de dessalinização. A presidente da Associação dos Moradores do Sítio Ligeiro, no Município de Serra Branca, Edite Antonino, destaca a importância do programa, "que tanto ajuda a homens e mulheres do Cariri e do Nordeste em geral que sofrem com a falta d'água por causa da estiagem", disse.

Segundo ela, o Programa Água Doce tem trazido grandes benefícios para as comunidades. "Vivíamos carregando água na cabeça para suprir as necessidades. Sem falar que as crianças sofriam com diarreia

e vermes por consumir água sem tratamento, além dos moradores da comunidade rural tomar água salobra, de cacimba. Outros benefícios são a criação de peixe com a água do sistema, que é dividido com a comunidade e a vegetação cultivada nas proximidades para alimentação de caprinos e bovinos", ressaltou Edite.

Everaldo Eronides Maciel que é membro da Associação dos moradores da cidade de Amparo (Cariri paraibano) falou sobre a importância do programa que atende 300 famílias no município de Amparo com água de qualidade. "Por ser uma cidade pequena não tem sistema de abastecimento é abastecida por meio de poços artesanais onde a prefeitura faz a distribuição. Há três anos atrás, quando foi instalado o primeiro sistema de dessali-

nização, a comunidade pega água nas segundas, quartas e sextas-feiras pra comunidade e também nas sextas-feiras para os prédios públicos, prefeitura, escolas e secretarias municipais", explicou.

De acordo com Everaldo, existe um acordo de gestão definindo a quantidade de água por litro para cada família, conforme o número de pessoas. São atendidas aproximadamente mil pessoas, com a distribuição de quase nove mil litros d'água por dia, só para as famílias sem contar com a distribuição para os órgãos públicos conforme a demanda diária.

O município de Barra de Santa Rosa (Curimataú) conta com três sistemas de dessalinização. Lá outra forma de utilização da água é por meio do envasamento. O secretário municipal de Agricultura,

Alexandro Azevedo, contou que a ideia de engarrafar e distribuir a água dos sistemas em eventos públicos do município é mais uma forma de demonstrar que é uma água de boa qualidade. "Para distribuir com a comunidade são colocadas etiquetas com o apoio das entidades parceiras e sempre que existe um evento, seja religioso, inauguração em escolas, distribuímos a água e levamos para outros eventos em nível regional e estadual", comentou.

O secretário destacou os relatos da população com relação à melhoria na saúde de crianças e idosos que tomam a água, com diminuição dos casos de diarreia. "Esse programa para nós tem grande significado e a ideia do envasamento da água já foi adotada para outros municípios".

Sistema de dessalinização é premiado

Premiada internacionalmente, a Associação de Moradores da Fazenda Mata foi considerada em 2017, como a melhor gestão dos estados onde funciona o PAD. Além do sistema de dessalinização tem o criatório de peixes (tilápia) e o cultivo da erva sal artiplex, que complementa o sistema rotativo com a função de tirar o sal do solo, servindo também para alimentação dos animais (bovinos, caprinos e ovinos).

O operador do sistema do Assentamento Fazenda Mata no Município de Amparo, José Nogueira de Moraes, falou da organização do sistema de dessalinização e produtivo do assentamento, que beneficia aproximadamente 200 pessoas de 60 famílias. "O sistema produtivo/rotativo foi aprovado com tripla

serventia. Cinquenta por cento para o consumo humano e os outros 50 por cento para criatório de peixes que é adquirido pela prefeitura para a comunidade. A pretensão é expandir o sistema que funciona há 10 anos e já se auto financia, como resultado da boa gestão e integração da comunidade", explicou José Nogueira.

Importância do PAD

O coordenador do sistema do município de Amparo, Eraldo Maciel, avaliou a importância do PAD como sendo nos últimos anos uma política de maior efeito no país. Eraldo, que é professor da Escola Estadual de Amparo é um dos selecionados no Programa Gira Mundo Israel, desenvolvido pelo Governo do Estado onde um grupo de professores da Rede Estadual de Ensino

teve a oportunidade de conhecer o processo de dessalinização e como eles fazem o reúso de concentrado naquele país. Ele informou que a água também é utilizada para o abastecimento das escolas.

"Nosso trabalho ao retornar de Israel foi no tocante à sensibilização sobre o uso da água e de como evitar o desperdício. Trabalhamos com crianças da 3ª série do Ensino Fundamental até o 3º Ano do Ensino Médio. Levamos o Programa Água Doce para sala de aula, para que os alunos conhecessem, desde o processo de implantação dos sistemas até a distribuição da água. Estamos multiplicando os conhecimentos, principalmente a reutilização do concentrado na agricultura, na flora e fauna e de como se dá a tecnologia de dessalinização",

ênfaticou o professor Eraldo.

Segundo Eraldo Maciel o conhecimento transmitido aos alunos é levado para as famílias, em visitas por grupo de quatro alunos. As orientações surtiram efeito já no primeiro mês, com a redução do valor da conta da água da escola. Além disso, está sendo introduzido a parte de irrigação para o cultivo de horta nas escolas, que é irrigada com água salobra e com o gotejamento dos ar condicionados da instituição.

O secretário do município de Tenório, Martins Celestino, considerou que o engajamento da gestão municipal no PAD é imprescindível. "Os quatro sistemas em funcionamento no município que atende 500 famílias dos sítios Tenório de Baixo, Cachoeirinha, Lagoa e Serra da Gruta ocasionaram mudanças

significativas na vida dos moradores". Disse Martins, acrescentando que se faz necessária a conscientização das pessoas quanto a qualidade da água. Para isso está sendo feito um trabalho mostrando a melhoria dos índices de saúde dos usuários. "Depois da estrada construída para o acesso ao município o segundo maior benefício para a comunidade foi o Água Doce", afirmou.

No assentamento São Domingos do município de Cubati a gestão do sistema de dessalinização é formada por mulheres desde 2013. Para a presidente do comitê gestor Sara Maria Constância o sistema é uma conquista importante para o município. Lá são atendidas 36 famílias, distribuindo água para pessoas e animais.

Estado já investiu este ano mais de R\$ 1 bi na Saúde

Paraíba conseguiu superar, em 2019, todos os marcos históricos de realização de transplantes e doação de órgãos

O Governo da Paraíba investiu, de janeiro a novembro deste ano, um total de R\$ 1.004.135.257,46 no setor da Saúde. Entre as ações desenvolvidas, o principal destaque foi a área de transplantes. Em 2019, o Estado superou todos os marcos históricos de realização de transplantes e doação de órgãos. O crescimento registrado foi o maior do país e, após 10 anos, a Paraíba voltou a captar e realizar transplante de coração.

Segundo balanço da Secretaria de Estado da Saúde, foram registrados ao longo do ano, dois transplantes de coração, 127 transplantes de córnea, 36 de rim, 23 de fígado e dois de medula óssea.

Considerando apenas os valores aplicados nos equipamentos de saúde, foram atendidos com recursos financeiros 27 unidades hospitalares do Estado. Dessas, 12 fazem parte da 1ª Macro Região (recebendo R\$ 2,3 milhões), seis integram a 2ª Macro Região (R\$ 1,9 milhão) e nove, a 3ª Macro Região (R\$ 1,7 milhão).

O programa Saúde Já, uma ação que integra o plano de Governo da atual gestão, atua na reestruturação da rede, com foco na regionalização. Este ano, o programa recebeu R\$ 5.975.100,00, que foram aplicados em cinco aparelhos de anestesia, três mesas radiotransparentes, sete mesas cirúrgicas, dez focos de teto, 72



Foto: Secom-PB

Em julho, 1.299 pacientes foram atendidos na Caravana da Rede Cuidar. Destes, 25,17% tinham alterações cardíacas

monitores multiparamétricos, 11 ventiladores de transporte, 34 oxímetros de pulso, 15 camas PPP (camas para parto), 15 incubadoras neonatal, 15 aspiradores cirúrgicos, 12 aspiradores pulmonar adulto e neonatal e quatro Arcos Cirúrgicos - Picuí, Pombal, Campina Grande e Monteiro receberam os novos aparelhos.

Já o Centro Multiusuário do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luís Gonzaga Fernandes em Campina Grande recebeu recursos da ordem

de R\$ 6.218.252,20. Outros R\$ 5.746.142,04 foram investidos em ambulâncias. No mês de agosto, o Estado dobrou o quantitativo de ambulância de suporte avançado (UTI móvel), passando de sete para 14.

No total, são 18 Unidades de Suporte Básico e 14 USA (Edson Ramalho, Frei Damião, Clementino Fraga, Noaldo Leite, H.R de Sousa, Cajazeiras, Itabaiana, Pombal, Piancó, Guarabira, Catolé do Rocha, Picuí, Monteiro e Trauma de Campina Grande).

A assistência farmacêutica do Estado recebeu, até 30 de novembro, investimento de R\$ 9.145.298,03 para a compra de medicamentos. Foram aplicados, ainda, R\$ 62.535.186,05 em demandas judiciais.

Na área de saúde bucal, ampliou o acesso e o atendimento aos portadores de necessidades especiais, bem como o atendimento nas unidades 24 horas inclusive as urgências odontológicas. Além disso, foi conquistado um aumento de 160% nos recursos

federais para o custeio do Laboratório Regional de Prótese Dentária.

Ao longo do ano, foram celebrados convênios com os municípios, representando um total de R\$ 6.197.246,54. Outros R\$ 4.302.100,00 em convênio foram firmados com sete instituições filantrópicas, incluindo o Hospital Napoleão Laureano, que receberá R\$ 4,2 milhões. Há, ainda, R\$ 9.811.159,43 em andamento para serem efetivados nos próximos meses.

O programa Rede Cuidar instalou 21 salas de telemedicina em 14 cidades do Estado e realizou 114 cirurgias, superando a média dos anos anteriores, que era de 72 cirurgias ao ano. Em julho, 1.299 pacientes foram atendidos na Caravana da Rede Cuidar. Destes, 327 (25,17%) tinham alterações cardíacas. Um total de 2.100 profissionais foram capacitados durante a caravana. Para 2020, a expectativa é incorporar a área de pneumologia.

Já no mês de outubro, a Secretaria de Estado da Saúde lançou o programa Opera Paraíba, que objetiva zerar a lista de pacientes que esperam a realização de cirurgias eletivas no Estado. São 12.197 pessoas beneficiadas com 36 tipos de procedimentos, realizados em 12 hospitais da rede estadual, com um investimento de R\$ 6 milhões.

Mais pobre chega ao Natal com pessimismo

Folhapress

“Daqui eu vejo tudo. Quem está comprando para o Natal e sai com sacola de marca e quem só pode tomar um café mesmo”, diz o senhor que se apresenta apenas como Luda, 66, e há oito anos passa as tardes em seu banquinho, tocando clarinete, em frente ao shopping Pátio Higienópolis, no bairro homônimo de classe alta, em São Paulo. “Sou uma espécie de barômetro da economia.”

O músico, porém, vê mais do que isso. Pela calçada, ao seu lado, passam entregadores, motoristas de aplicativos e ambulantes – que não se fixam em frente ao shopping. Assim como ele, todos tentam se virar de alguma forma.

Alguns deles são ou mais jovens que Gabriel Obelino de Souza, 19. A reportagem o encontrou, na quarta-feira (18), em frente ao shopping Cidade de São Paulo, na avenida Paulista. Diariamente, o vendedor de balas percorre toda a via. No fim do mês, nunca leva para casa mais do que R\$ 800 – dinheiro que sustenta ele, a mãe, que está impedida de trabalhar por uma cardiopatia, e o irmão de oito anos.

A ceia de Natal de sua família: arroz, feijão e uma mistura (a depender do resultado das vendas), diz.

Para o próximo ano, o jovem morador de Cidade Tiradentes, na zona leste paulistana, não espera mais do que isso. Tampouco acredita que poderá pagar com um pouco mais de folga os R\$ 400 de aluguel ou que chegará ao Natal de 2020 em condição melhor. “Pra gente, com o Bolsonaro, só piorou. A única coisa que ele faz é falar de arma. Emprego mesmo não tem”, afirma.

A falta de perspectivas narrada por Gabriel retrata o estado de ânimo de boa parte da parcela mais humilde da população brasileira. Ao longo do primeiro ano de governo de Jair Bolsonaro (sem partido), formou-se um cenário no qual quanto menor a renda, mais forte foi ficando o pessimismo e mais tímido o otimismo com a recuperação da economia.

De acordo com o Datafolha, em dezembro do ano passado, às vésperas da posse do presidente Bolsonaro, o otimismo era disseminado em todas as faixas de renda. Àquela altura, cerca de 65% dos entrevistados, independentemente do nível salarial, projetavam melhora na situação econômica para 2019.

A economia, porém, não reagiu na velocidade esperada. Uma retomada mais consistente só começou a aparecer no segundo semestre, o que arrefeceu o otimismo.

MP muda escolha de reitores nas universidades

Paulo Saldaña
Folhapress

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) editou uma medida provisória que altera o formato de escolha de reitores de instituições federais de ensino. O texto reduz a autonomia das universidades ao eliminar possibilidade de consulta paritária à comunidade acadêmica.

A medida provisória tem força de lei, mas precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional no prazo de até 120 dias. Caso não seja apreciada

pelos parlamentares, perde a validade.

As federais têm sido alvo de ataques do governo, sobretudo do ministro da Educação, Abraham Weintraub. Para o governo, as instituições são controladas pela esquerda.

Com a medida, publicada em edição extra do Diário Oficial na terça-feira (24), passa a ser obrigatório uma consulta à comunidade acadêmica em que o peso de voto dos professores é de 70%. Os votos de servidores técnico-administrativos e de estudantes terão 15% de

peso por categoria.

A partir do resultado, obtido por média ponderada, uma lista tríplice deve ser encaminhada ao presidente da República, que tem liberdade para nomear um dos três nomes.

Essas regras já existiam na legislação anterior, mas havia a possibilidade de uma consulta paritária dentro da instituição. Após essa votação, os conselhos universitários (que contam com maior representação de professores) constituíam a lista tríplice de modo a res-

peitar a vontade da comunidade. Isso ocorria em várias universidades.

Além disso, caberá ao reitor a escolha de seu vice e dos dirigentes das unidades. Até agora, cabia a cada instituição definir a forma de seleção desses cargos e a maioria fazia votações. O vice também concorria na mesma chapa do reitor, o que é eliminado pela medida provisória.

As universidades não foram consultadas, segundo o presidente da Andifes, João Carlos Salles. A entidade reúne os reitores das univer-

sidades federais.

“Ficamos logo surpresos que uma decisão de tal ordem, que afeta a escolha dos nossos dirigentes, seja apresentada através de uma medida provisória e não de um projeto de lei, com o que se restringe competência do Congresso Nacional”, disse ele, reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

“Cada instituição deve exercer sua autonomia, inclusive na formulação dos critérios acadêmicos e democráticos para a escolha mais legítima de seus dirigentes.”

Aprovado no Congresso

Bolsonaro sanciona projeto anticrime

André Richter
Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sancionou o projeto lei conhecido como pacote anticrime. O despacho foi publicado na noite de anteontem, em edição extra do Diário Oficial da União (DOU). Houve 25 vetos à matéria aprovada pelo Congresso.

O pacote reúne parte da proposta apresentada no início deste ano pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, e trechos do texto elaborado pela comissão de juristas coordenada

pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Entre os pontos que foram vetados estão o aumento de pena para condenados por crimes contra a honra cometidos pela internet, o aumento de pena para homicídios cometidos com arma de fogo de uso restrito, que poderia envolver agentes da segurança pública.

Foi mantido o texto principal sobre o chamado juiz de garantia. Com a medida, aprovada pelo Congresso, o magistrado que cuida do processo criminal não será responsável pela sentença

do caso. Todos os vetos foram justificados em mensagem encaminhada ao Senado. As razões também foram publicadas no Diário Oficial.

O ministro Sérgio Moro, disse ontem, em Brasília, que o texto final do projeto anticrime, sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro, contém avanços para a legislação criminal.

Em nota à imprensa, Moro explicou os motivos pelos quais o Ministério da Justiça se posicionou contra a sanção do mecanismo do juiz de garantias, que foi mantido pelo presidente. “O presidente da Repú-

blica acolheu vários vetos sugeridos pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. O MJSP [Ministério] se posicionou pelo veto ao juiz de garantias, principalmente, porque não foi esclarecido como o instituto vai funcionar nas comarcas com apenas um juiz (40 por cento do total); e também se valeria para processos pendentes e para os tribunais superiores, além de outros problemas. De todo modo, o texto final sancionado pelo presidente contém avanços para a legislação anticrime no país”, declarou Moro.

Crime pela internet

Entre os pontos que foram vetados estão o aumento de pena para condenados por crimes contra a honra cometidos pela internet e o aumento de pena para homicídios cometidos com arma de fogo de uso restrito, que poderia envolver agentes da segurança pública.

O pacote reúne parte da proposta apresentada no início deste ano pelo ministro da Justiça e trechos do texto elaborado pela comissão de juristas coordenada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.



Floração dos ipês encanta os pessoenses e turistas

Fenômeno acontece todos os anos no mês de dezembro, dura pouco mais de duas semanas e embeleza as ruas da capital

José Alves

zavieira2@gmail.com

Os ipês amarelos estão começando a florir no Parque Solon de Lucena e estão proporcionando um espetáculo à parte para os pessoenses e turistas que transitam pelo Centro da capital. Segundo o engenheiro agrônomo da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de João Pessoa (Semam), Anderson Fontes, esse fenômeno acontece todos os anos com os ipês, mais precisamente no mês de dezembro com os amarelos e dura pouco mais de duas semanas. Ele revelou que existem aproximadamente 1.500 ipês, entre as espécies rosa, roxo e amarelo, catalogados na capital.

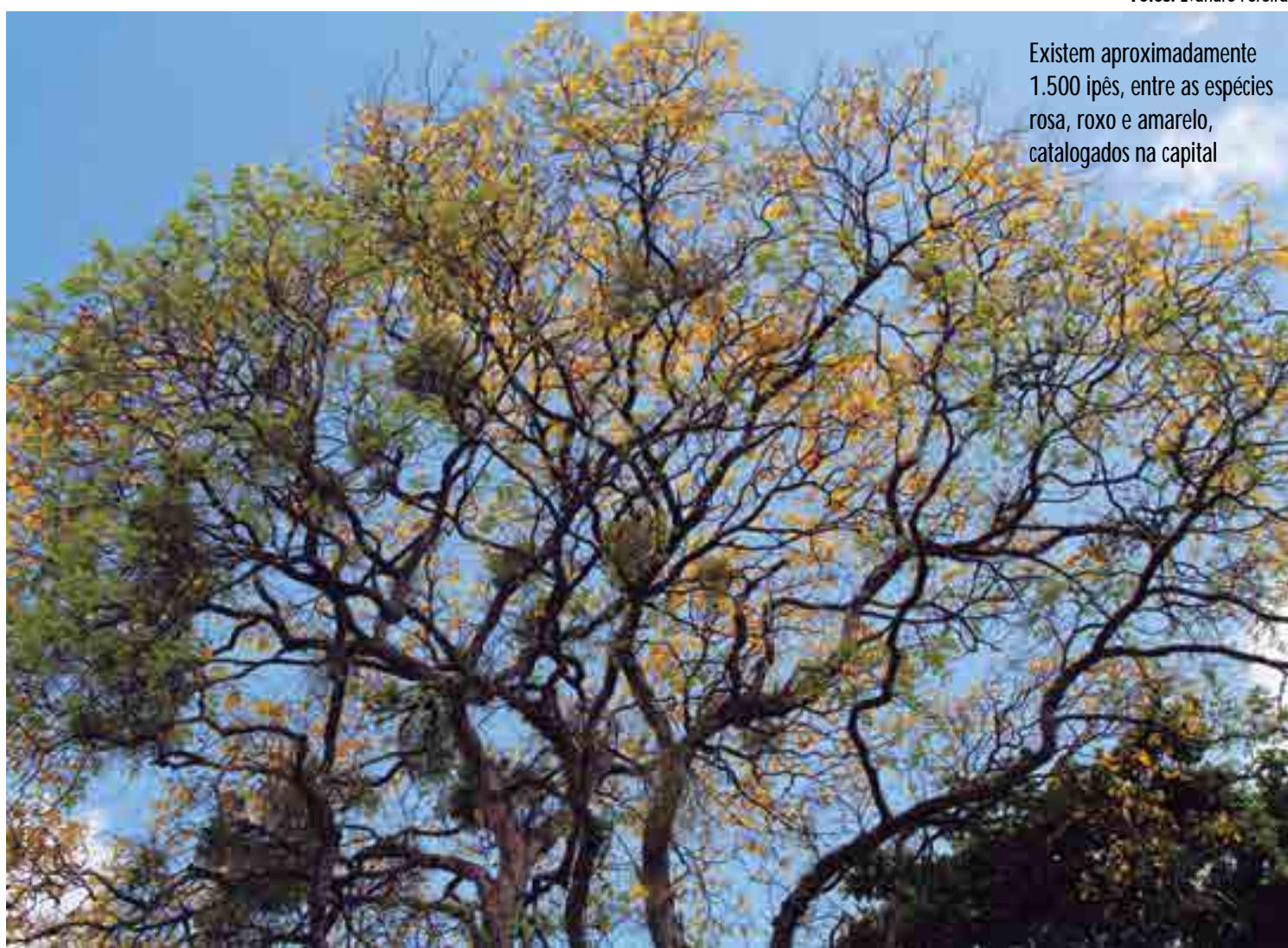
O engenheiro explicou ainda, que a cidade de João Pessoa tem mais de 300 mil árvores plantadas em praças, canteiros centrais de avenidas e ruas, nas calçadas e em residências. As espécies de ipês registradas pela Semam estão espalhadas em vários pontos da cidade, principalmente nos canteiros centrais

e no Parque Solon de Lucena (Lagoa).

“A floração dos ipês acontece no período de setembro a dezembro. No caso do amarelo, esse fenômeno acontece mais tardiamente, próximo ao final do ano, e dura em torno de 20 dias, dependendo das condições ambientais”, explicou Fontes, informando que os ipês amarelos estão entre as espécies de árvores nativas da mata atlântica.

Quem quiser adquirir mudas de ipês e outras plantas nativas da capital, o viveiro municipal, mantido pela prefeitura, dispõe de unidades que são entregues gratuitamente a população. No local, as pessoas ainda são orientadas quanto ao cuidado e manejo de cultivo das espécies.

As mais antigas (as centenárias), se encontram no centro da capital. A questão é que há uma preocupação constante sobre a possível queda de árvores durante o período chuvoso. Mas a Semam está sempre fazendo o replantio de árvores nos locais em que são registradas quedas.



Fotos: Evandro Pereira

Existem aproximadamente 1.500 ipês, entre as espécies rosa, roxo e amarelo, catalogados na capital

O Google sabe quem é o seu herói.

por Germana Samara



A comunicação é um ambiente de constante transformação. Precisamos ser capazes de prever desejos, antecipar anseios, ler comportamentos e buscar compreender o que as pessoas pensam. Um ambiente que exige dedicação, monitoramento e sensibilidade para interpretar tantos dados gerados. A relação do homem com a tecnologia e como esta influência no convívio com outros homens tem sido um assunto abrangente na comunicação, visto as crescentes proporções que a mídia tem tomado na sociedade.

E já que estamos em clima de retrospectiva, o efeito final de ano é um sentimento que chega para todos. Ficamos mais pensativos, fazemos um balanço do que vivemos, nos avaliamos e criamos mais metas e expectativas para o novo ano que chega. Nos permitamos parar e reconectar. 2019 foi um ano difícil e com muita carga herdada de 2018, com todos os desdobramentos dos processos históricos. Todos os fatos no ambiente social, político e econômico trouxeram impactos para a comunicação.

Armazenamos fatos e acontecimentos que vivenciamos ou que nos inspiraram. Mas como lembrar de tudo o que vivemos, sentimos, conversamos e pesquisamos? O Google lembra. Todos os anos a empresa realiza uma retrospectiva dos temas mais buscados, e funciona como uma janela para mostrar pessoas, eventos e momentos que tiveram mais destaque e conquistaram a atenção do mundo inteiro. Em 2019, duas Copas do Mundo viraram assunto: a de Futebol Feminino e a de Críquete. “Game of Thrones” e “Vingadores: Ultimato” também conseguiram se infiltrar em muitas das nossas conversas. O furacão Dorian (Caribe) e o incêndio da Catedral de Notre-Dame (França). Além desses destaques, a retrospectiva reúne diversas categorias, como: buscas do ano, por quê?, como fazer?, o quê?, séries, filmes, acontecimentos, mortes, shows, personalidades, tecnologia, virou meme, novelas e times de futebol. Mas o que realmente chama atenção e abre espaço para uma reflexão são os temas das principais buscas realizadas no mundo. Todas essas histórias tiveram um fio condutor comum: heróis e heroínas. E foi daí que saiu a inspiração para a retrospectiva anual de Search (pesquisa) do Google.

O primeiro trecho do vídeo destaca o aumento nas pesquisas sobre heróis, muito impulsionada por Vingadores:

Ultimato, um fenômeno ganhou destaque os vídeos que circularam na internet ao longo do ano e mencionando os heróis da vida real, como esse grupo de adolescentes que criaram uma maca para ajudar um outro jovem que escorregou e ficou preso na estação. As mulheres também ganharam destaque no vídeo, que aparecem como “she-roses”, aproveitando para mencionar as atletas mulheres.

A busca por um herói na comunicação é antiga. Quando publicou o livro “O Herói de Mil Faces”, em 1949, o antropólogo Joseph Campbell confirmou a estrutura verificada em grandes histórias de sucesso, como a de Buddha e Jesus Cristo, em que um personagem era o protagonista de desafios, transformações e conquistas. Essa estrutura narrativa, denominada “Jornada do Herói”, passou a ser percebida como uma fórmula mágica, sendo replicada por décadas por grandes marcas. Até que Jeff Gomez, CEO da Starlight Runner Entertainment, conhecido como “guru da transmídia”, afirma que esse tipo de narrativa não supre mais as necessidades de identificação do público. O executivo, que fez parte de projetos para Coca-Cola, Microsoft e os filmes Avatar e Piratas do Caribe, traz uma nova abordagem: a jornada coletiva, que coloca o público como parte da história e evolução da marca ao invés de ser espectador dela.

Em entrevista, o Meio e Mensagem, pergunta: Por que o conceito de jornada coletiva se tornou um tópico de discussão? E Jeff Gomez responde: “Por um grande período, o contador de história e a audiência estiveram separados. As histórias que foram contadas a nós por corporações, redes, governos — poucos da elite definiam as

histórias para as massas. Mas com a chegada da internet e das redes sociais, todos nós temos uma voz. Todos viramos transmissores. Todos somos capazes de expressar nosso ponto de vista. A história por si só virou não-linear. Ela viaja através de múltiplas plataformas. Ela virou participativa, nós podemos usar nossas vozes para alterar ou até mudar as histórias que estão sendo nos contada. A jornada coletiva ganha significado pelas mudanças tecnológicas e geopolíticas que resultaram em crises mundiais (Brexit, Arab Spring, #BlackLivesMatter, Alt-Right, #MeToo, #NoMasFARC). São histórias que ganharam força pelas redes sociais e resultaram em movimentos sociais auto-organizados e espontâneos. Esses movimentos são conduzidos por “super narrativas” em que os líderes ou figuras heróicas são elevados e milhares de micro-narrativas compartilhadas formam uma ativação em massa, às vezes chegando ao ponto crucial para uma mudança genuína.”

E toda essa mudança foi percebida em 2019. Diariamente somos impactados por acontecimentos na política, economia, cultura, esporte e jornalismo. Muitas delas nos geram empatia. Nos colocamos no lugar do outro. Essa força é coletiva. Vai ganhando adesão e o tão sonhado desejo das marcas: engajamento. Parece fácil engajar. Muitos acham que o segredo está na ideia ou na verba de mídia. Mas na verdade está nas pessoas. Em como elas percebem e sentem que é verdadeiro. O quanto vibram por algo que não conhecem, que não viveram, mas sentem.

Ao longo da história, nos momentos mais difíceis e de incertezas, as pessoas buscam heróis. E foi isso que o Google identificou nas principais buscas do ano. Super heróis reais e anônimos. Pessoas que nos motivaram a fazer mais. Pessoas que superaram seus limites e que inspiram. Esse comportamento reflete bem o que vivemos em 2019. Quem não acordou querendo ter super poderes mediante a tantos sentimentos de impotência? Mas na verdade esses poderes existem e estão mais próximos do que imaginamos. Basta olhar ao nosso redor.

Essa pesquisa vai muito além de algoritmos, ela mostra quem são nossos verdadeiros heróis e como o mundo inteiro esteve conectado ao mesmo sentimento. Buscamos inspirações diárias. Elas contagiam, motivam e mostram que é possível. Enquanto muitas vezes estamos só reclamando, tem gente que simplesmente vai lá e faz. Para 2020, desejamos mais heróis e heroínas anônimos.



Ações da Sefaz ajudam os consumidores paraibanos

Aplicativo 'Preço da Hora' e a campanha 'Nota Cidadã' foram implementados em 2019 pelo Governo do Estado

Uma consulta rápida e cômoda sobre os menores preços de qualquer produto comercializado nas lojas da Paraíba, por meio de um aplicativo em um smartphone para economizar nas compras, e a exigência da emissão da nota fiscal, com o número do CPF, para concorrer a 21 prêmios mensais que somam R\$ 60 mil.

O aplicativo 'Preço da Hora' e a campanha 'Nota Cidadã' foram as duas principais novidades em 2019 do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). Os dois projetos convergem e trabalham em unidade para colocarem o cidadão paraibano no 'status' mais uma vez de protagonista e, ao mesmo tempo, também fortalece as compras no comércio local, dando visibilidade às lojas físicas com menores preços no aplicativo e, de outro lado, premiar as compras com CPF na nota realizadas nos estabelecimentos dos 223 municípios do Estado.

Fim de ano

Nas compras de última hora para o final do ano, o aplicativo pode ser uma arma poderosa dos consumidores para economizar no ato da compra. O aplicativo analisa mais de 11,9 milhões de itens comercia-

lizados no Estado e filtra os menores preços de cada produto comercializado, indicando o endereço do estabelecimento mais em conta no raio de até 30 quilômetros do Estado, como forma de servir de referência e orientação ao consumidor no ato de suas compras. O sistema de preços é atualizado a cada 5 minutos no aplicativo, via emissões de notas fiscais ao consumidor (NFC-e), que chegam, eletronicamente, ao banco de dados da Sefaz-PB.

Aplicativo

O aplicativo, que pode ser baixado em smartphones; tablets e nos computadores, está disponível nos sistemas IOS e Android no endereço www.precodahora.pb.gov.br. Acessando o site, o consumidor pode também fazer consultas de todos os produtos comercializados nos estabelecimentos do Paraíba em tempo real, sem necessidade de baixar o aplicativo.

Prêmios

Já a campanha 'Nota Cidadã', que visa também apoiar e estimular as compras no comércio local, foi lançada na última semana pelo Governo da Paraíba, que será coordenada pela Sefaz. A campanha prevê o sorteio de 21 prêmios men-

saís, que totalizam R\$ 60 mil em valores, sendo 20 prêmios de R\$ 2 mil, e um especial R\$ 20 mil todos os meses.

Além de fortalecer o exercício da cidadania fiscal e a participação mais ativa do cidadão paraibano na exigência da nota fiscal no ato da aquisição de produtos, a campanha vai incrementar as vendas locais neste mês de dezembro, que é tradicionalmente o de maior volume de vendas.

Cadastro único

Para concorrer aos prêmios mensais, o cidadão precisa fazer, antes de tudo, um cadastro único no portal digital do governo no link <https://portaldacidadania.pb.gov.br/Login/Cadastrar>. O cadastro solicita apenas o nome completo; número do CPF; data de nascimento; e-mail e a criação de uma senha.

Após o cadastro único realizado, o consumidor vai inserir na nota fiscal em cada compra, de qualquer valor, o número do CPF para concorrer aos prêmios. Todas as compras realizadas no período de 16 a 31 de dezembro, que tiverem o número do CPF na nota fiscal, vão concorrer aos 21 prêmios no dia 10 de janeiro, na sede da Lotep, em João Pessoa.

No Teatro Pedra do Reino

O cantor e compositor paraibano Zé Ramalho vai presentear os fãs com os maiores sucessos da sua carreira

Zé Ramalho faz novo show na capital dia 30 de janeiro

O cantor e compositor paraibano Zé Ramalho faz show em João Pessoa no dia 30 de janeiro (quinta-feira), às 21h, no Teatro Pedra do Reino, presenteando os fãs com os maiores sucessos da sua carreira. A tour Show dos Grandes Sucessos celebra as mais de quarenta décadas de sucesso e prestígio do artista. Ingressos estão à venda na Loja Rommannel, do Manaíra Shopping (sem taxas), e no site da Bilheteria Virtual (com taxa de 15%).

No repertório da apresentação, hinos da músicas brasileira, como "Avohai", "Frevo Mulher", "Admirável Gado Novo", "Chão de Giz",

"Beira-Mar", "Eternas Ondas", "Garoto de Aluguel", "Vila do Sossego" e "Banquete de Siganos". O show traz ainda releituras de Raul Seixas, "Gita"

e "Medo da Chuva", além do grande sucesso "Sinônimo", que em 2015 retornou na trilha sonora da novela Além do Tempo, da Rede Globo.

ZÉ RAMALHO TOUR 2020 SHOW DOS GRANDES SUCESSOS

- Data: 30 de janeiro de 2020 (quinta-feira)
- Local: Teatro Pedra do Reino - Rodovia PB-008, Km 5, s/n - Pólo Turístico - Cabo Branco
- Abertura de portões: 19h
- Horário: 21h
- Classificação: 16 anos
- Ingresso: R\$ 80,00 (meia) e R\$ 160,00 (inteira) para o setor Balcão; R\$ 110,00 (meia) e R\$ 220,00 (inteira) para o setor Plateia B; e R\$ 120,00 (meia) e R\$ 240,00 (inteira) para o setor Plateia A (as entradas podem ser adquiridas na Loja Rommannel, do Manaíra Shopping (sem taxas) e no site da Bilheteria Virtual (com taxa de 15%).

Lazer

Praias de João Pessoa ficam lotadas no feriado de Natal

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

No feriado de Natal muitos paraibanos e turistas aproveitaram o calor e o sol intenso de João Pessoa para ir à praia. No Busto de Tamandaré e Cabo Branco, cadeiras e sombreiros estavam à disposição de quem quisesse curtir o feriado de ontem (25). As praias estavam lotadas, com pessoas caminhando na orla, outras fazendo exercícios e crianças brincando à beira-mar, além de muitos turistas aproveitando as águas quentes do Nordeste.

A paranaense Camila da Costa e sua família vieram a João Pessoa pela primeira vez em razão de um casamento nesta sexta-feira (27), mas aproveitaram a oportunidade para conhecer a cidade. "É a primeira vez que venho ao Nordeste. Chegamos ontem e aproveitamos o recesso de final de ano para conhecer as praias da Paraíba e outros pontos turísticos. Estou encantada com as praias, mar calmo, água quente e as pessoas são bem acolhedoras", afirmou.

Alba Cristina é parai-

vana e mora no Rio de Janeiro há três anos com seu marido e filhos mas nas férias escolares vem visitar sua mãe. "Eu amo as areias limpas e águas claras do Nordeste, principalmente, de João Pessoa, no Rio de Janeiro as águas são geladas.

Tomara que o Governo Federal consiga reverter as consequências das manchas de óleo nas praias do Nordeste, pois, nosso Litoral é a nossa maior riqueza", reivindicou.

Beth Mendes é vendedora ambulante de

bebidas alcoólicas e afirma que o movimento nas praias de João Pessoa caiu bastante devido as manchas de óleo nas praias do Nordeste. "A Rede Globo prejudicou bastante a imagem do Nordeste desde o derramamento do óleo nas praias, mas a Paraíba não foi atingida. Eu trabalho aqui de segunda a segunda e nunca vi esse óleo. De novembro para cá o movimento e as vendas caíram bastante, pois as pessoas estão trazendo sua bebida e alimentos para economizar", disse.

Foto: Evandro Pereira

Muita gente aproveitou o dia de sol e curtiu o feriado nas praias



Passeios turísticos no Litoral da PB têm aumento de 15%

José Alves
zavieira2@gmail.com

Os passeios por terra ou mar para conhecer as belezas do Litoral paraibano tiveram um aumento de 15% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo o guia turístico Roberto Félix, o Litoral paraibano, além de bonito por natureza é um passeio que deixa os turistas nacionais e estrangeiros encantados. "O turista que busca conhecer as praias paraibanas de bugre, van ou catamarã, geralmente faz grandes elogios ao Litoral, porque o trajeto tanto para o Litoral Sul ou para o Litoral norte custa R\$ 75,00 e dura em média 8 horas, com início às 8h, encerrando às 16h".

No passeio para o Litoral Sul, o turista conhece as praias de Barra de Gramame, Praia do Amor, Coqueirinho, Praia Bela, e em especial a Praia de Tambaba, que há anos é o objeto do desejo de 80% dos turistas, principalmente os estrangeiros que chegam a João Pessoa. "O que eles mais falam é que as praias do Litoral Sul além de belas por natureza, são limpas e os restaurantes oferecem o que há de melhor na culinária nordestina", disse Félix, complementando que

os guias turísticos que ficam na Praia de Tambá, também oferecem passeios intermunicipais para o Brejo e Campina Grande na baixa estação e interestaduais, para Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Ele disse que os estrangeiros que mais procuram os passeios para conhecer o Litoral paraibano são os argentinos, os italianos e os norte-americanos. "Os estrangeiros geralmente ficam encantados e segundo eles mesmos, o litoral da Paraíba surpreende pela beleza e pela gentileza do povo. Oitenta por cento dos turistas estrangeiros procuram em primeiro lugar a praia de Tambaba, a única praia nativista do Nordeste".

Os turistas que buscam o passeio para conhecer o Litoral Norte, passam por vários roteiros. Além das praias, eles passam pela Fortaleza de Santa Catarina, pela Ilha de Areia Vermelha, e pelo Rio Paraíba, até a cidade de Lucena, em seguida eles conhecem as aldeias Potiguaras e depois terminam o passeio na Praia de Jacaré, onde os participantes têm a oportunidade de vislumbrar um dos mais belos pôr do sol do país.

Na Praia de Jacaré, o pôr do sol acontece ao som do Bolero de Ravel, executado todos

os dias pelo saxofonista Juracy do Sax, que inclusive está no livro do Guinness como o músico que mais executou o Bolero de Ravel no mundo.

Cerca de 50 guias turísticos fazem esses passeios na capital. Todos pertencem a uma cooperativa credenciada pelo Ministério do Turismo. Félix disse que na alta estação os guias faturam uma média de R\$ 3 mil por mês. "O turismo é uma grande fonte de receita que gera emprego e renda para o Estado em todos os setores, bares, restaurantes, hotéis, vendedores de coco, taxistas, aplicativos e comerciantes de aluguel de cadeirinhas na praia, entre outros. Todos faturam bem na alta estação", revelou Félix.

Catamarã

Roberto Félix disse que existem quatro passeios de catamarãs, na Grande João Pessoa. "Temos o passeio para as piscinas naturais de Picãozinho, para as piscinas naturais do Seixas, para o Parque Estadual Ilha de Areia Vermelha e para o Rio Paraíba, terminando com o Pôr do Sol da Praia de Jacaré".

Os passeios náuticos realizados em catamarãs custam R\$ 50 por pessoa e crianças até cinco anos não paga passagem.

Conquista da Copa América não traz confiança à seleção

Título foi pouco para resgatar o apoio de grande parte da torcida; equipe ficou cinco jogos sem vitória em 2019

Agência Brasil

O ano da Seleção Brasileira Masculina de Futebol ficará marcado pela conquista da Copa América disputada em casa. Porém, este triunfo não foi suficiente para acabar com a desconfiança de parte da torcida em relação à equipe.

Esta desconfiança ganhou força justamente após a conquista da América, quando o time comandado pelo técnico Tite chegou a ficar cinco jogos sem vencer (somando três empates e duas derrotas). Esta sequência foi interrompida apenas no dia 19 de novembro, oportunidade na qual o Brasil derrotou a Coreia do Sul por 3 a 0.

Desta forma, a Seleção Brasileira inicia 2020 em meio à certa descrença. Sentimento que pode aumentar a pressão sobre o técnico Tite justamente em um ano no qual o Brasil terá pela frente a disputa das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2022, sediada no Catar.

Com uma campanha invicta na Copa América, o Brasil garantiu a classificação para a final da Copa América. O seu adversário na decisão era o Peru, que retornava a uma final de Copa América após um hiato de 44 anos. A última vez em que o país andino tinha jogado uma decisão do torneio, até então, tinha sido em 1975, quando foi o campeão. A seleção brasileira buscava seu nono título na competição, enquanto os peruanos buscavam sua terceira conquista, após 1939 e 1975.

Na decisão realizada no Estádio do Maracanã, o Brasil foi melhor, e venceu por 3 a 1. A equipe do técnico Tite abriu o placar aos 14 minutos do primeiro tempo com o atacante Everton. O time andino chegou a ensaiar uma reação aos 41 minutos, quando Guerrero empatou em gol marcado em cobrança de pênalti. Mas um pouco antes do intervalo a seleção brasileira voltou a ficar na frente com gol de Gabriel Jesus.

O terceiro gol do Brasil saiu apenas no final do segundo tempo, em cobrança de pênalti de Richarlison, que garantiu o 3 a 1 final.

Outra competição realizada em 2019 em solo brasileiro foi a Copa do Mundo de futebol sub-17. E o Brasil terminou novamente campeão.

Com uma campanha com 100% de aproveitamento (sete vitórias em sete jogos), a equipe comandada pelo técnico Guilherme Dalla Dea garantiu o tetracampeonato na categoria, em decisão realizada no estádio Bezerrão (DF) contra o México. González abriu o placar aos 20 minutos da etapa final para o México. O empate veio aos 38 minutos com Kaio Jorge, em cobrança de pênalti. O gol do título brasileiro saiu apenas aos 47 do segundo tempo.

A seleção brasileira sub-15 também garantiu um título em 2019, do sul-americano da categoria, em Assunção (Paraguai).

O triunfo saiu na disputa de pênaltis, após um empate em 1 a 1 no tempo regulamento. Com este título o Brasil se tornou pentacampeão na modalidade, com vitórias em 2005, 2007, 2011, 2015 e 2019.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Jogadores da Seleção Brasileira celebram a conquista da Copa América, após vitória sobre o Peru, que retornava a uma final da competição após 44 anos, quando foi campeão em 1975



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Foto: Rudy Lezar/CBF

A meninada das seleções sub-17 e sub-15 também comemoraram títulos em 2019, respectivamente da Copa do Mundo, no Estádio Bezerra, DF, e do Sul-Americano, em Assunção, no Paraguai

Internacional

Equipe tenta se adaptar ao estilo com Coudet

Folhapress

O Internacional quer acelerar os processos e se adaptar ao estilo de trabalho do técnico Eduardo Coudet o quanto antes, uma vez que terá uma disputa de pré-Libertadores no calendário.

A competição continental já se apresenta de forma eliminatória ao clube gaúcho em fevereiro. Por isso, o novo técnico terá pouco tempo até iniciar os jogos complicados e que podem implicar diretamente no restante da temporada.

“O grupo tem que se adaptar. É uma troca de treinador. É óbvio que é um treinador estrangeiro, com uma filosofia diferente de muitos técnicos que já trabalharam no clube. Mas acho que faz bem para o futebol, para o atleta brasileiro ter uma maneira diferente de trabalhar, uma pré-temporada diferente. O atleta brasileiro tem que crescer, conhecer novos trabalhos, novas culturas e filosofias”, disse o meia D’Alessandro.



Foto: Divulgação

Eduardo Coudet vai comandar o Internacional nas competições em 2020

“Não é porque temos hoje os trabalhos do [Jorge] Sampaoli e do Jorge Jesus aqui. O [Jorge] Fossati trabalhou no Inter e ganhou título. O Diego Aguirre fez um trabalho muito bom aqui. Não podemos ficar só no resultado com técnico estrangeiro. Mas isso é bom, faz o futebol brasileiro crescer. Será muito mais competitivo com outras ideias de trabalho, de

formação de time, maneira de jogar, treinamento”, completou o argentino.

Para encurtar o caminho da adaptação, Eduardo Coudet contará com apoio dos estrangeiros do grupo, além de ter indicado Damián Musto, que trabalhou com ele em outros dois times e já conhece os processos de treino. O comandante, ainda, estará acompanhado por

quatro profissionais de comissão técnica.

“Fui colega dele [Coudet], jogamos juntos, é uma situação diferente ter um treinador que foi meu companheiro dentro de campo. Mas quem tem a ganhar é o clube. Quem tem passado informações nos primeiros dias são presidente e diretores, pessoal que trabalha em cima dos estudos, do planejamento. Teremos a Libertadores, com fases complicadas na pré-Libertadores, onde não podemos errar nem ficar no meio do caminho”, disse D’Ale.

“O ano começa bastante puxado e temos obrigação de fazer por merecer, trabalhar. Ele sabe disso e já mostrou trabalho em outros clubes. É muito exigente e isso faz bem para todos e para mim. Um treinador que me exija muito mais faz com que eu tenha que me esforçar mais, trabalhar mais ainda do que eu trabalho, ser mais exigente do que eu sou”, acrescentou o meia.

Coudet trabalha diariamente junto da comissão técnica

e da direção do Inter. A meta é acelerar também o processo de contratações e entregar para o técnico o elenco o mais pronto possível no dia 8 de janeiro, data em que o grupo se reapresenta para temporada 2020.

Por enquanto, nenhum jogador foi oficializado. Há dois atletas acertados, cujos anúncios dependem de documentos e exames: Rodinei, do Flamengo, e Musto, do Huesca. A posição prioritária, atacante de lado, ainda não recebeu reforços. A chegada do treinador significa um novo estilo. Não apenas no futebol propositivo e intenso que o argentino costuma adotar em suas equipes, mas em processos de treinamento e preparação para cada partida.

“Realmente são muitos jogos no Brasil, vamos tentar planejar bem a temporada, desde o início, para ter um time competitivo em todas as competições, independente do número de jogos ou das dificuldades que surjam”, disse o técnico em sua apresentação.

Perilima e Confiança terão jogos transmitidos ao vivo

Equipes paraibanas estão em chaves diferentes e estreiam na Copa São Paulo de Futebol Júnior no dia 3 de janeiro

Da Redação

A Copa São Paulo de Futebol Júnior, realizada pela Federação Paulista de Futebol, começará no próximo dia 2 de janeiro e contará com dois representantes paraibanos, a Perilima, campeã Paraibana Sub-19 e o Confiança de Sapé, vice-campeão da competição em nível estadual. Maior competição de base do país, a "Copinha" está em sua 51ª edição e terá a estreia das equipes paraibanas no dia 3 transmitida ao vivo, assim como os jogos seguintes da primeira fase e da mesma forma ocorrerá em caso de classificação para o mata-mata.

O Confiança de Sapé que está no grupo 7 da competição, ao lado de Internacional-RS, Capivariano-SP e Linense-SP fará sua estreia diante do colorado gaúcho e terá a transmissão dessa partida realizada em rede nacional pelo Sportv, canal de televisão fechado, às 15h do dia 3 de janeiro. Os demais confrontos, diante do Capivariano às 17h do dia 6 e contra o Linense às 15h do dia 9, serão transmitidos ao vivo pelo canal da Federação Paulista (FPF-TV) no YouTube e no próprio site da entidade.

Já a Perilima, time que está no grupo 12 da Copinha ao lado do Comercial-SP, Cuiabá-MT e Juventude terá todos os seus confrontos na primeira fase transmitidos

pela FPF-TV. Em sua estreia o time paraibano fará sua primeira exibição na disputa diante do Comercial às 13h. No dia 6 o time de Campina Grande enfrentará o Juventude às 15h15 e fechando a etapa classificatória, os campeões paraibanos Sub-19 vão enfrentar o Cuiabá às 13h no dia 9 do próximo mês.

A transmissão dos jogos das equipes paraibanas na Copinha será possível após a Federação Paulista de Futebol - FPF fechar acordo com o Grupo Globo, Facebook, Mycujoo, TV cultura e Rede vida, para exibição de todas as 255 partidas do torneio. Com o fechamento do acordo, 2020 será o primeiro ano em que a Copinha terá cobertura completa ao vivo.

A tabela das partidas e em qual plataforma serão exibidas está disponível no site da FPF (www.futebolpaulista.com.br). Os jogos serão distribuídos em todas as plataformas, sendo mais de 150 jogos no digital (Facebook e Mycujoo), e quase 100 na TV aberta e fechada.

A equipe de Sapé terá o Internacional-RS na partida de estreia, enquanto que o time campinense joga contra o Comercial



Perilima, campeão do Paraibano Sub-19, é um dos representantes do Estado na Copinha-2020, junto com o Confiança de Sapé, que foi o vice-campeão

+ Presidente do Confiança comemora a decisão

Presidente do Confiança, Wilson Nascimento comemorou o fato dos jogos serem transmitidos e a repercussão que surge a partir disso. Para ele, ter a oportunidade de uma equipe do interior do Estado conquistar essa visibilidade será algo muito importante para o clube, para a cidade de Sapé e para os atletas que estarão em campo buscando ficar mais próximo

do sonho de se tornarem jogadores profissionais.

"Ter a oportunidade de um time do interior da Paraíba que está em processo de ressurgimento, tendo retomado as atividades efetivamente em junho desse ano, jogar uma competição como a Copa São Paulo, que em minha opinião é uma espécie de Copa do Mundo do Futebol de base,

já é algo muito especial. Fazer isso com a estreia diante de um gigante do futebol brasileiro e ter essa transmissão em rede nacional, é algo ainda mais valioso, principalmente para a garotada que está buscando o seu sonho. Esperamos que seja um grande jogo e que possamos desempenhar um grande papel nessa competição", comentou.

Basquete

Unifacisa joga sábado em busca da classificação

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

A equipe do Basquete Unifacisa continua a preparação para o confronto diante do Basquete Cearense, no próximo sábado (28) às 16h em Campina Grande. O jogo é fundamental para as pretensões da equipe paraibana que está na nona colocação dentro do Novo Basquete Brasil (NBB), pois a equipe hoje se encontra fora do grupo de classificados para a Copa Super 8, enquanto isso, o adversário deste sábado ocupa a décima quinta e penúltima colocação na disputa da NBB.

A Super 8 será disputado entre os dias 4 e 11 de janeiro entre os oito melhores equipes da NBB no primeiro turno da competição que se encerra nessa rodada. A competição ocorre em jogos de quarta, semi e finais, todos em confronto único com mando para a melhor equipe na tabela. No campeonato o primeiro colocado enfrenta o oitavo, o segundo o sétimo e assim sucessivamente. O campeão da Copa garante vaga para a Liga dos Campeões da América de Basquetebol na próxima temporada.

Hoje na nona colocação da NBB, a Unifacisa está empatada com mais três equipes: Corinthians (6º), Minas (7º)

e Paulistano (8º). As quatro equipes possuem 22 pontos na tabela e um aproveitamento de 57.1% dos pontos disputados. Em caso de vitória diante do Basquete Cearense, o time paraibano poderá superar também o time do Pinheiros que, hoje, está com 23 pontos na quinta colocação. Cada vitória na NBB soma dois pontos na tabela, derrotas acumulam um ponto.

Os confrontos da última rodada do primeiro turno da NBB acontecem a partir de amanhã e vão até o domingo 29, quando serão conhecidos os oito classificados para a Copa Super 8. Além de vencer a partida em casa, a equipe paraibana precisará torcer por tropeços de seus adversários diretos na corrida pela vaga para a competição, além disso, será importante obter uma vaga acima da oitava para que o time possa almejar realizar algum confronto decisivo em seus domínios, ainda que para isso dependa de outras combinações de resultado e "zebras".

Os ingressos para a partida já estão sendo comercializados através do site sympla.com.br. A entrada custa R\$ 40,00 inteira, R\$ 20,00 para aqueles que tiverem meia-entrada - devem apresentar na hora da entrada o registro de matrícula ou car-



Foto: Divulgação/Unifacisa

Contra o Mogi a equipe paraibana venceu, mas na partida seguinte contra o Minas, a Unifacisa perdeu e saiu da zona de classificação para a Copa Super 8

teira de estudante ou ID-Jovem e R\$ 10,00 para crianças de 7 a 12 anos.

Ação natalina

Em meio as festas de Natal atletas da Unifacisa promoveram ação solidária e estiveram no Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, para presentear e levar alegria às crianças internadas naquela

unidade hospitalar.

Além de distribuir presentes, os jogadores proporcionaram momentos de felicidades com abraços.

Os presentes distribuídos foram doados pelos próprios jogadores e comprados com o dinheiro arrecadado das sanções sofridas por eles, por infringirem algumas normas disciplinares constantes no

regulamento da competição. O diretor técnico do Hospital de Trauma, Gilney Porto, destacou a importância da ação para as crianças que estão internadas.

"Queremos agradecer a Unifacisa, aos jogadores e toda diretoria por nos abençoar com essa visita, trazer alegria para os pacientes que estão internados. Além dos

presentes para as crianças que estão em recuperação, é a importância da presença de um time que tem reconhecimento nacional. Uma visita que vem em uma boa hora. O período natalino é um momento especial, que o ser humano se torna mais apto a essas atitudes para melhorar o ambiente do próximo", finalizou.

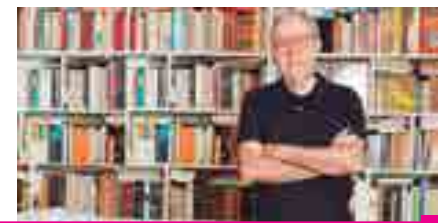


Foto: Chico Carreiro

Foto: Thercle Silva/divulgação

Quarteto ficou 20 dias na estrada fazendo shows e palestras; o resultado foi registrado em 'Seu Pereira na BR 101 - Uma Expedição Musical Sobre a Cena Independente'



Seu Pereira e Coletivo 401: álbum novo e doc em 2020

Banda se prepara para entrar em estúdio e promete, para março, registro da turnê nacional que fez em setembro

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

A banda Seu Pereira e Coletivo 401 inicia o ano de 2020 com muitas novidades. O grupo está planejando lançar o próximo álbum, e singles, nas plataformas digitais no novo ano e, embora ainda não tenha uma data definida para a gravação, eles estão tocando músicas inéditas nos shows. Há também o lançamento de um documentário sobre a expedição feita em setembro deste ano.

A banda, que completou dez anos em 2019, prevê para março o lançamento do documentário *Seu Pereira na BR 101 - Uma Expedição Musical Sobre a Cena Independente*. A iniciativa é patrocinada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura com apoio da Natura Musical e

o documentário é o resultado do registro da passagem da equipe por nove cidades em oito estados diferentes ao longo de duas semanas, realizando shows e oficinas em cada uma delas.

Entre as atividades, debates que abordaram temas relacionados à cultura independente e oficinas ministradas pelos próprios músicos, com temas como: A Poesia das Coisas (Falcão Pereira), Produção Musical (Chico Correa), Música e Saúde Mental (Thiago Sombra) e O Baterista no Século 21 (Victorama).

Realização de um sonho

Seu Pereira e Coletivo 401 é formado por Jonathas Pereira Falcão (vocal e guitarra), Chico Correa (guitarra), Thiago Sombra (baixo) e Victor Rama (bateria). Para Fal-

cão, a expedição foi a realização de um sonho que já estava nos planos há anos. "Foi tudo melhor do que o que a gente estava planejando", diz.

"A gente só pensava em pegar um carro e fazer a expedição pela BR 230, através da Transamazônica. Mas decidimos, depois, por fazer pela BR 101, terminando no eixo Rio-São Paulo. Foi muito importante fazer essa expedição e dialogar sobre a cena independente".

Segundo Falcão, a expedição teve de tudo, inclusive alguns perrengues, como a van, que quebrou no retorno do grupo

//Esse é um dos pontos da importância do documentário existir nesse momento que a gente está vivendo, em que não existem mais grandes gravadoras, nem produtoras //

para casa. O veículo foi utilizado para percorrer cerca de 3.450 quilômetros com toda a equipe, incluindo banda, audiovisual, produção de shows e instrumentos. "Foram mais de 20 dias de estrada. Foi bem interessante", avalia.

Acerca das oficinas e debates, o vocalista diz que a sua oficina, *A Poesia das Coisas*, desencadeou um cordel que pretende registrar oficialmente. "Pretendo lançá-lo e colocar os nomes de todas as pessoas que participaram", avisa.

Na Paraíba, os artistas e as bandas indepen-

dentes podem passar por dificuldades como a valorização pelo público local, por exemplo. Para Falcão, essas dificuldades não alteram muito de região para região.

"No documentário, isso vai estar bastante presente e faz com que a gente realmente veja formas diferentes de perspectivas para a cena. No nosso caso, ficou bem claro que uma das alternativas é, realmente, colocar o pé na estrada mesmo, procurar fazer sempre esse diálogo. A BR 101 é uma prova disso, é um elo que liga vários palcos pelo Brasil", justifica o vocalista. "O resultado vai ser de um registro muito importante. Estou bem ansioso", finaliza.

Independente

Em um momento que as gravadoras estão se

extinguindo, parece que o caminho é seguir uma trilha independente. "Esse é um dos pontos da importância do documentário existir nesse momento que a gente está vivendo, em que não existem mais grandes gravadoras, nem produtoras.

A saída é o artista se tornar independente, não só quem está começando, mas até quem já está há muito tempo na estrada. O documentário é um recorte dessa cena", explica Falcão.

"Os artistas com quem a gente dividiu o palco, com quem a gente debateu, passaram tanto por essa época das grandes gravadoras, como da nova fase de produção". Explica, referindo-se à expansão das plataformas digitais para divulgação, em contraponto à extinção das gravadoras.

Artigo

José Mário Da Silva
APL - ALCG

Entre prosas e versos

Consagrado na área da engenharia elétrica, na qual, no âmbito da Universidade Federal de Campina Grande, atingiu os patamares mais elevados da titulação acadêmica, o professor-doutor Benedito Antonio Luciano ou simplesmente Bené como é afetivamente conhecido e tratado pelos que têm o privilégio de privar da sua amizade e cativante companhia também tem se destacado como um exímio homem das letras, cuja destreza no trato com as palavras, que se constituem na razão diária de sobrevivência estética do escritor, o tem alçado à condição de primoroso cronista, um cuidadoso transfigurador da vida que, irreprimível, flui no solo de todos os cotidianos.

Para Antonio Candido, luminar da crítica literária brasileira, o cronista se acerca da vida que escorre ao rés do chão, das coisas mínimas e aparentemente desimportantes, mas, em cujo interior, diria um imortal verso de Manuel Bandeira: “a vida palpita prodigiosamente”. Poeta em tempo integral e romancista das migalhas do viver diário, o cronista faz da vida como ela é, como ela não é, e como poderia ou deveria ser, o ponto de partida e de chegada de todas as suas cogitações estéticas e existenciais; o mapa-mundi por onde transita a sua desfronteirizada percepção sobre o real.

Assim sendo, plural em sua ontologia íntima, a crônica acolhe todos os códigos de que se tece e destece o enigma humano e deles faz a matéria prima do seu peculiar jeito de reconfigurar a realidade. Nos versos e prosas entabulados por Benedito Antonio Luciano, admirável engenheiro das palavras, o primeiro que ganha relevo é o código citadino. Berço e campa de todos os seres humanos, a cidade, em suas artérias e reentrâncias, é o espaço por onde se movem os nossos sonhos, pesadelos, fantasmas e fantasias, daí a sua presença recorrente no particular território do texto literário. Difícil pensar um escritor sem verificar as suas vinculações com a cidade onde nasceu, viveu, e da qual retirou a seiva de que se alimenta o seu pluridimensional cardápio estético. No cronicário de Benedito Antonio Luciano, constatamos que é a cidade de Campina Grande que o autor confere o estatuto de protagonista, que pontifica menos como tema e personagem, que como um valor indispensável do espírito, uma espécie de pão vivo de que se nutre a sua sensível alma de atento cronista. Pão esse aquecido pelo cálido fogo da memória, que é uma das principais fontes de constituição da nossa identidade, a morada das nossas mais significativas experiências humanas. Para Benedito Antonio Luciano, diria Machado de Assis, a cidade de Campina Grande se impõe como uma espécie de segunda alma do escritor.

Igualmente relevante é o código das afinidades eletivas

do cronista, com destaque para a música e o cinema, motivos hegemônicos que percorrem, obsessivamente, todos os vãos e desvãos do lírico enredo entre prosas e versos pelo celebrado escriba campinense. O código familiar, de igual maneira, aqui/acólá avulta, a exemplo do que ocorre na bela crônica “Teia de renda”, com que se abre o livro, e que tem como personagem central a avó do cronista, ponto de convergência de uma sabedoria que, antes de ser haurida nos livros, nasce nos duros e amadurecedores embates que travamos com a existência. O código filosófico também é enfrentado pela crônica de Benedito Antonio Luciano, sobretudo quando o autor ancora no porto de ingentes meditações sobre o tempo, a sua passagem e a implacável aferição que ele exerce sobre todas as coisas. Passagem essa que a tudo impregna com o indelével selo da provisoriedade.

O cronista também incursiona por universos reflexivos que fazem da educação centralíssimo temário. Aqui, o professor é visto não como um mero reduplicador de informações, às vezes, tão enfadonhas quanto inúteis, mas, sim, como um iluminador de uma lareira que se deve acender continuamente: a mente do aluno, segundo o acertado e poético dizer de Plutarco. Também se traça a abismal diferença que há entre o mero frequentador de bancos escolares e o genuíno estudante, que, na esteira do pensamento do mestre Afrânio Coutinho, sabe que é nos livros que mora o conhecimento.

Enfatizando o gênero da prosa, o autor em apreço desliza pelas malhas dos versos, perquirindo o sempre escorregadio e difícil reino da poesia, que exige de quem a ela se dedica, rigoroso trabalho com as palavras, no emblemático metalinguístico dizer de Carlos Drummond de Andrade.

Em suma: Entre Prosas e Versos ratifica o inarredável compromisso de Benedito Antonio Luciano com a palavra leve da crônica, essa transcrição lírica da realidade, esse entrelugar da linguagem, que, entre o imediatismo circunstancial e o apelo à transcendência, segundo a insuperável conceituação do mestre Eduardo Portella, já possui atestado de maioridade estética e cadeira cativa na república das letras, na libertária pátria da literatura.

Com Affonso Romano de Sant’Anna, aprendemos que “não há gêneros maiores ou menores, o que há são pessoas maiores ou menores diante dos gêneros”. Da memória da cidade à cidade da memória. Dos fecundos veios da cultura popular ao canônico universo da cultura clássica e erudita. Dos voos metafísicos aos recortes miúdos do cotidiano. É por aí que viaja, Entre Prosas e Versos, o cronicário de Benedito Antonio Luciano.

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto
Da Guarda Nacional - sitoniopinto@gmail.com

Reis de Odebrecht

Foi a ditadura militar quem incrementou o cartel das empreiteiras. A construção do “Brasil Grande” atendia a dois objetivos: mostrar à nação obras de impacto que justificassem a ditadura, e enriquecer o complexo empresarial-militar que empalmou o país. Assim surgiram a Transamazônica, Usinas de Angra, Itaipu, Ponte Rio - Niterói e outras bandalheiras que empobreceram o Brasil com a maior dívida externa do mundo.

O financiamento para aquelas obras “de impacto” atendia as exigências dos financiadores do golpe de 64. Era preciso exportar a inflação dos países do Primeiro Mundo, e o alvo principal foi o Brasil. Na divisão do bolo econômico, as multinacionais ficavam com o setor industrial; aos capitalistas nativos, foi reservada a fatia da construção civil. Daí a hipertrofia do segmento das empreiteiras, únicas empresas que lograram prosperar na economia brasileira durante a ditadura e na crise econômica que lhe sucedeu.

O golpe militar de 64 foi tramado pelas mega empresas multinacionais de engenharia, agrupadas no cartel da mineração. No Brasil, o cartel era capitaneado pela Hanna Corporation, representada por Roberto Campos, logo nomeado o super ministro da área econômica. É o que diz o CNPq, no livro “Uma política mineral para o Brasil”.

Sobre a pirataria do Cartel das Empreiteiras, o próprio ministro Delfim Neto concluiu que “seria melhor para o país se o governo desse a comissão das empreiteiras sem construir as obras inúteis que os lobes inventam só para ganhar dinheiro”. Estavam explicadas obras como a Transamazônica e a Ferrovia Norte-Sul, que não tinham nem têm qualquer justificativa econômica ou estratégica.

E assim foi contraída a dívida externa, na oportunidade apresentada

Só a democracia permitiu que o escândalo do Cartel das Empreiteiras viesse à tona

à Nação como um fator positivo, pois revelava o crédito que o governo militar tinha junto aos países ricos. Para onde foi aquele dinheiro? A maior parte está aplicada no exterior. Hoje, o Cartel das Empreiteiras expandiu suas atividades para outros países e continentes. O carro-chefe do cartel, Construtora Norberto Odebrecht, revelou que a maior parte de suas atividades está no exterior, atuando na África, Ásia, Europa e Américas.

Só a democracia permitiu que o escândalo do Cartel das Empreiteiras viesse à tona.

Será o caso do governo decretar o confisco de todos os bens de todas as empresas do Cartel das Empreiteiras, no território nacional e no exterior. Se tiver de pagar a famigerada dívida externa, que o governo brasileiro o faça com os bens das empreiteiras - as únicas beneficiadas com a megadívida. O confisco implica ainda na suspensão de todo e qualquer pagamento do governo às empreiteiras, sem prejuízo da cobrança dos débitos do cartel junto ao poder público, inclusive à Previdência, de quem as empreiteiras são as maiores devedoras.

Outra parte do dinheiro da dívida externa serviu para financiar e eleger políticos corruptos, instalados no executivo e no legislativo. Surge, agora, mais de uma centena de nomes de parlamentares no listão da corrupção da

Odebrecht. Aqueles nomes são apenas uma parte do rol dos corruptos. Eles foram encontrados na casa de um diretor da Odebrecht, Ailton Reis, que, segundo a Polícia Federal, já havia tocado fogo a outros documentos mais comprometedores. Quer dizer: a própria Odebrecht tem outros nomes no seu arquivo. E faltam, ainda, os listões das outras empreiteiras.

Dessa forma, o número dos políticos corrompidos pelo Cartel das Empreiteiras vai muito além da centena de parlamentares detectada nos documentos da casa de Reis. Na Itália, que é considerada um país sério, 40% por cento dos parlamentares estavam comprometidos com propinas. No Brasil, a expectativa é muito mais sombria; beira a maioria absoluta e pode ir além dos 300 picaretas congressistas a que se referiu Lula.

Qual é a competência que um Congresso assim consituído tem para revisar a Constituição? O Congresso cuja maioria foi eleita pelo Cartel das Empreiteiras está em fim de mandato, com muitos deputados atrás de financiamento para se reeleger de qualquer maneira. Outros, sabem que não voltarão na próxima legislatura: são os “parlamentares moribundos”; entre estes estão os que apresentam qualquer emenda a qualquer preço.

Era essa bandalheira que o governador do Acre, Edmundo Pinto, iria denunciar na CPI do caso Magri. E que Ana Elisabeth, esposa do economista José Carlos, da Comissão do Orçamento, ameaçou revelar. Mas ambos foram assassinados. Agora, com a escrita da casa de Reis, duas medidas políticas se impõem ao país: a suspensão da revisão constitucional e a antecipação das eleições, já sugerida pelo presidente Itamar em momento de rara sabedoria.

(Terça, quinta e sábado)

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



O duplo voo de Féu

Ah, meu amigo Fred... que surpresa foi essa, rapaz? Precisava mesmo ser agora? A gente sabe que esse agora não tem hora, e quem sabe não faz a hora, mas você deixou os pobres mortais aqui de bico rachado... Como aquele passarinho que sai pelos ares, serlepe e voejante, e, de repente, se distrai e bate com a cara no tronco? Fica atordoado, zozno e percebe que rachou o bico? Pois é, ficamos assim.

Mas é isso mesmo. O que vem lá do céu não é somente a nossa vã filosofia incapaz de entender. Tem muita coisa por trás das nuvens, dos trovões, da chuva, da lua, do Sol... E a gente sabe que este mistério está todo abrigado pela Lei Suprema que rege e sustenta um montão de galáxias. Inclusive essas surpresas.

Agora, cá pra nós, amigo Féu (eita, era assim que lhe chamávamos...) que ideia foi essa de partir acima das nuvens, cara? Quanta leveza desejasse ter no momento deste duplo voo!... Parece até que queria aproveitar o embalo das turbinas para se alçar logo à Grande Viagem.

Eu sei que de viagem você entende. Quantas vezes comentamos via WZap sobre os périplos de além-mar, tão familiares a nós também. E como você era atencioso, respondendo, compartilhando, lendo nossos textos, falando do meu amado pai... Aliás, dos nossos amados pais, pois sei que de Dr. Praxedes você também é um grande amigo. E a ida a Austrália, hein? Que delícia!

Essa viagem agora, meu amigo, tenha certeza, possui uma amplitude muito maior. É verdade que por um tempo você estará meio zozno, sem saber direito o que aconteceu (ou será que sabe?...), mas, logo logo, despertará para um mundo infinitamente belo, leve, sutil e bom como você. Daí a importância de que nós, daqui, não cultivemos por muito tempo essa tristeza amarga, e, como costume dizer, consigamos transformar você “naquela saudade que eu gosto de ter.”

Foi mais cedo que esperávamos? Sim, claro. Mas o que é o tempo daqui comparado com o tempo dos céus? Em breve partiremos também e no mundo daí veremos que os relógios nem existem. Sigamos.

Prazeres, haverá. Não como os muitos que desfrutasse com esse bom humor inigualável, essa cara de quem está curtindo com a cara da gente, com a cara da vida, das coisas todas. Continuará dando, com certeza, essa risada adorável que todos gostávamos de ouvir.

As festas serão outras, mais sublimes do que os assustados e embalos de de sábado à noite no Clube dos Oficiais, na companhia de meu mano, Tuca, seu grande amigo das descobertas adolescentes. Assim como de Juca Jardelino, Virgínia Dantas, Tico Gomes, Torbes Gambarra, Ana Adelaide e tanta gente boa daqueles tempos.

É isso, amigo, que saudade baterá, de vez em quando... Imagine em Adriana, tua doce e meiga companhia, bela como uma flor. Imagine seus filhos amados e amigos. Torço muito para que eles logo possam colocar a gratidão acima da tristeza, pois o privilégio de ter tido e convivido com uma pessoa como você nessa encarnação é imensurável. Eles sabem disso.

Fiquei pensando muito na sua partida, de lá do avião. Será que você olhava pela janelinha para aquele tapetão macio de nuvens e resolveu, de repente, que seria agora? Puxa, que ideia. Ao menos a janelinha pudesse ser aberta para que você pudesse acenar de longe, saltitando pelas brancas paragens, dizendo pra gente com o sorriso de sempre: “Desculpem sair assim, sem avisar, galera, mas logo nos veremos e continuaremos a sorrir juntos”.

Até breve, Féu!

Nas livrarias

‘Vai Começar a Sessão’ reúne textos do crítico Sérgio Augusto

Claudio Leal

Folhapress

O garoto de 14 anos não esperava descobrir a sua futura profissão naquele jornal deixado na porta de casa, numa manhã de 1956. A leitura da coluna do crítico de cinema Moniz Vianna, no Correio da Manhã, o desobrigou de testes vocacionais. “E isso que eu quero fazer da vida”, ele pensou alto.

Perto de completar 60 anos de jornalismo, Sérgio Augusto, 77, ganha a primeira antologia de ensaios dedicados ao universo cinematográfico. Escritos em sua maioria entre 2000 e 2010, os 89 textos de *Vai Começar a Sessão*, lançado pela editora Objetiva, refletem a maturidade do crítico cultural, que não traiu aquela intuição na adolescência.

O ex-membro do Pasquim trabalhou em redações do Rio de Janeiro, onde mora, e colaborou por 15 anos com a Folha, tornando-se colunista d’O Estado de S. Paulo nos anos 1990. Em 1960, Sérgio Augusto se integrou à geração do cinema novo no jornal estudantil O Metropolitano, sem medo de sair desta trincheira para frequentar críticos não alinhados ao movimento, como Moniz Vianna e Ely Azeredo.

“Não estranhava, não me constrangia. Relacionava-me com Moniz, Ely, os demais 365 críticos de cinema do Correio da Manhã e os colegas de outras redações da mesma forma descontraída como convivia com os cineastas”, diz Sérgio Augusto à reportagem.

“Cacá Diegues foi meu primeiro ‘professor de jornalismo’, pois chefiava a redação de O Metropolitano. Curiosamente, foi o único dessa turma de amigos que brigou comigo, por causa de minha crítica ao filme ‘Joanna Francesa’ na revista Veja. Mas não demoramos a fazer as pazes.”

Apesar das pressões, Sérgio Augusto não usou a crítica como uma

“Agradei, não era a minha dirigir cinema, e lhe sugeri a contratação de um menino que me parecia especialmente talentoso, chamado Julio Bressane”

etapa para realizar longas. O cineasta Walter Lima Jr., seu amigo, queria tê-lo como assistente de *Menino de Engenho*, de 1965. “Agradei, não era a minha dirigir cinema, e lhe sugeri a contratação de um menino que me parecia especialmente talentoso, chamado Julio Bressane.”

Outro exemplo de sua autonomia veio em 1989, ao publicar “Este Mundo É um Pandeiro - A Chanchada de Getúlio a JK”, pioneiro resgate da história de filmes populares rejeitados pelos politizados cinemanovistas.

Desde a fase heroica da cinefilia, nos anos 1950 e 1960, ele se adapta às mudanças tecnológicas. “No início dos anos 1970 seria abusar muito do futurismo imaginar que um dia pudéssemos ver e ter em casa filmes de nossa preferência, mas aí veio o VHS, o DVD, e, agora, o streaming. Parafrazeando o efeito do observador formulado por Heisenberg, o modo de consumir muda a percepção do consumidor. A cinefilia se expandiu, a ponto de justificar a instituição de cursos dedicados ao estudo teórico e prático de cinema em universidades”, afirma.

“Hoje existem milhões de críticos na internet, a atividade vulgarizou-se consoante ao truismo de que qualquer um pode ser crítico de cinema. A tão lastimada infantilização do cinema

americano é parte dessa mudança. Isso também explica a perda da aura do crítico de cinema.”

Sérgio Augusto firmou o seu espírito de ensaísta numa costura de história cultural e memórias de leitor e espectador. O Pasquim lhe deu, em boa medida, a gíngua de vestir com humor os seus juízos críticos. Esse estilo tem a cara de seu próprio papo, que confere um sentido mais elevado ao esporte de jogar conversa fora, pois, em seu caso, melhor seria dizer jogar conversa dentro, pela erudição sem solenidade.

No prefácio, o crítico Paulo Roberto Pires aponta a sua filiação: “Sérgio Augusto e, ate onde sei, o unico filho intelectual de um estranho casal formado pela Cahiers du Cinema e a New Yorker. Quem e o pai ou a mae nao faz diferenca, ja que puxou a ambos”.

Uma suspeita de maternidade pode recair sobre a americana Pauline Kael, “a Maria Callas da crítica de cinema”, cujas virtudes de estilo são listadas no livro. “Sua prosa era um luxo: viva, coloquial, distinta, esbravejante, isenta e alérgica a modismos e jargão acadêmico. Sintagma, significante e diegetico nao faziam parte do seu lexico.” À exceção de “esbravejante”, todo o resto também se aplica aos textos de *Vai Começar a Sessão*.

Nas leituras da revista francesa Cahiers du Cinéma, ele se divertia com o quarteto mágico Truffaut, Godard, Rohmer e Rivette, mas admirava sobretudo os críticos veteranos Andre Bazin, Jean Douchet, Jean Douchet e Andre S. Labarthe.

A mescla de crítica e memória se manifesta, com mestria, nos textos sobre Moniz Vianna, Jeanne Moreau, a relação do cinema novo com os Cahiers, Sharon Tate, William Wyler e o flutu Jean Renoir x René Clair, ao passo que demonstra a sua força analítica no exame das obras de Luis Buñuel e Éric Rohmer e do crítico Paulo Emílio Sales.

Crônica em destaque

José Nunes

Jornalista

A arte riscada

Lendo certa vez reportagem do Jornal A União sobre pichação em prédios públicos e imóveis particulares, lembrei-me de que abordei este assunto em outra oportunidade, neste mesmo recanto de página.

Quando vândalos protagonizam barbárie contra uma expressão humana, como a obra de arte criada pela genialidade de um artista, é o seu próprio aniquilamento que anuncia. A destruição de Roma pelo tirano Nero tem a mesma crueldade de quem destrói pequenos registros da sua própria história por menor que sejam esses apontamentos. O efeito e a crueldade têm a mesma proporção de quem risca a parede de um prédio antigo ou a pintura de um artista. A abrangência do crime é a mesma, a brutalidade é do mesmo tamanho.

Igualmente, dadas das proporções, também acontece quando uma instituição mantida com os nossos impostos, deixa ao desleixo uma obra de arte que representa nosso sentimento de pertença.

A barbárie é fruto da ignorância de quem espalha o vandalismo com a mesma proporção de suas faculdades intelectuais.

Tempos atrás me deparei com cenas lastimáveis. No antigo prédio da Prefeitura Municipal, no Varadouro, encontra-se riscada a pintura do artista plástico Flávio Tavares, tanto tempo depois do pedido de reparo. Depois de observá-la, segui pela Rua Cardoso Vieira catando uma justificativa para tamanha agressividade, inconcebível sobre todos os aspectos, sobretudo em se tratando de uma obra de arte que expressa poesia, retratando a nossa história.

Pintado com esmero, o quadro em foco descreve a história da Paraíba desde os primórdios de quando colonizadores e indígenas celebraram acordo de pacificação, dando início à construção da cidade. Inúmeros prédios e monumentos de relevante valor histórico são pichados na cidade, mas tudo ficando na impunidade. Quando não, abandonado pelos órgãos que deveriam protegê-los.

Quem pratica essas barbaridades continuam sem punição, e o mais grave, o poder público não adota nenhuma atitude em defesa do nosso patrimônio.

Parece não existir limite na fúria nefasta desses selvagens, fruto de uma escola que não educa, de um sistema de governo que transformou em borra o a dignidade humana.

Destruir ou abandonar uma obra de arte, de imenso valor cultural, na qual se registra a história de nossa gente, é um crime de imensurável dimensão, merecedor de repúdio.

Não é porque a obra danificada seja de Flávio, constante no meu compêndio de amigos, talentoso pintor contemporâneo do nosso país, pois poderia ser de qualquer outro artista, o ato mereceria igualmente a repulsa. Trata-se de gesto abominável.

Será que ainda podemos recorrer aos poderes constituídos contra a destruição e o abandono da nossa história?

É preciso compreender o sentido e a importância da arte que completa e transforma a alma das pessoas. Compreende-se o valor da arte quando a olhamos com a luz da alma. A alma vê e conhece o esplendor da beleza que nos rodeia e alimenta o espírito.

A literatura, a pintura, a fotografia e outras formas de expressão transformam o espírito e o coração das pessoas, por isso não podem ser destruídas. A arte transforma a tristeza em alegria.

Punição para quem danifica uma obra de arte é um grande passo. Caso contrário, novos Neros e novos talibãs vão continuar destruindo a obras de arte, tirando a harmonia e a paz do nosso espírito. Junto com a punição, venham mais investimentos em educação. Não tem outro caminho.

Em cartaz

ESTREIAS DA SEMANA

A Rosa Azul de Novalis. (Brasil. Dir.: Gustavo Vinagre, Rodrigo Carneiro. Drama. 18 anos). Marrelo, um dândi de cerca de 40 anos, possui uma memória inigualável. Revive lembranças familiares em sua cabeça e tem recordações de suas vidas passadas. Em uma delas, foi Novalis, poeta alemão que perseguia uma rosa azul. E nessa vida atual, o que Marrelo persegue? **Cine Bangüê:** Qui (19/12), 20h30; Dom (22/12), 18h; Dom (29/12), 16h.

Playmobil: O Fim. (Playmobil: The Movie. França, EUA. Dir.: Lino DiSalvo. Animação. Livre). Quando seu irmão mais novo, Charlie, inesperadamente desaparece no universo mágico e animado de Playmobil, Mario deve embarcar na maior aventura de sua vida para trazê-lo de volta para casa. **MAG 1** (dub): 13h45, 16h. **Manaira 4** (dub): 13h15 (sáb. e dom.), 15h30, 18h (exceto ter); **Mangabeira 3** (dub): 14h, 16h15, 18h45 (exceto ter).

Star Wars - A Ascensão Skywalker. (Star Wars - The Rise Of Skywalker. EUA. Dir.: J.J. Abrams. Ação/Ficção Científica. 10 Anos). A Resistência sobrevive enfrenta a Primeira Ordem mais uma vez no capítulo final da saga Skywalker. **MAG 1** (leg. 3D): 13h15, 20h30; **MAG 2** (leg.): 18h30; **MAG 3 Atmos** (dub. 3D): 14h30 (exceto qua.), 17h45; **MAG 3 Atmos** (leg. 3D): 21h; **Manaira 1** (dub.): 13h (sáb e dom), 16h15; **Manaira 1** (leg.): 19h30; 22h45; **Manaira 5** (dub.): 18h15; **Manaira 5** (leg.): 15h, 21h30; **Manaira 6** (dub. 3D): 14h45, 17h45; 21h; **Manaira 7** (leg.): 13h45 (sáb e dom), 16h45; 20h; **Manaira 9 XE** (dub. 3D): 12h30 (sáb e dom), 19h; **Manaira 9 XE** (leg. 3D): 15h45, 22h15; **Manaira 10 VIP** (leg. 3D): 14h15, 17h30; 20h45; **Mangabeira 1** (dub. 3D): 15h45, 19h; 22h15; **Mangabeira 4** (dub. 3D): 15h, 18h15; 21h30; **Mangabeira 5** (dub. 3D): 14h15, 17h30; **Mangabeira 6** (leg. 3D): 20h45; **Tambá 4** (dub.): 14h20, 17h15, 20h10; **Tambá 5** (dub.): 15h, 18h, 21h; **Tambá 6** (dub. 3D): 14h40, 17h40, 20h40. (* exceto ter)

ESPECIAL

Cats (Cats. EUA. Dir.: Tom Hooper. Musical/comédia. Livre). Uma tribo de gatos chamada Jellicles deve decidir anualmente qual ascenderá à camada Heaviside e voltará a uma nova vida Jellicle. **MAG 1** (leg.): 19h. **Manaira 11 VIP** (leg.): 14h30*, 17h15*, 20h15*. (* apenas qua).

CONTINUAÇÃO

A Revolução em Paris. (Un Peuple Et Son Roi. França, Bélgica. Dir.: Pierre Schoeller. Drama. 16 Anos). Em 1789, sob o reinado de Luís 16, o povo francês rebelou-se contra a monarquia e exige uma transformação na sociedade baseada nos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade. Cruzando as histórias de homens e mulheres comuns com figuras históricas, traça-se o destino do Rei e o surgimento da República. **Manaira 8** (leg.): 18h45 (sáb e dom).

A Vida Invisível. (Brasil. Dir.: Karim Ainouz. Drama). Rio de Janeiro, 1950. Euriúdice, 18, e Guida, 20, são duas irmãs inseparáveis que sonham, uma, em se tornar uma pianista profissional; a outra, encontrar o amor verdadeiro. As duas são separadas pelo pai e forçadas a viver distantes. Sozinhas, elas irão tomar as rédeas dos seus destinos, enquanto lutam para se reencontrar. Filme escolhido para representar o Brasil no Oscar. **Manaira 2:** 19h45 (sáb e dom).

As Golpistas (Hustlers. EUA. Dir.: Lorene Scafaria. Drama/Comédia. 16 anos). Uma equipe de ex-funcionárias de uma boate de striptease se unem para virar a mesa e dar um golpe em seus clientes de Wall Street. Com Jennifer Lopez, Lili Reinhart e Constance Wu no elenco. **Manaira 8** (leg.): 21h20 (exceto ter).

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3456-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Partage Shopping [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Foto: divulgação

Paulo Gustavo volta ao papel de Dona Hermília em ‘Minha Mãe é Uma Peça 3’, que estreia hoje

Azougue Nazaré (Brasil. Dir.: Tiago Melo. Drama. 14 anos). Em uma casa isolada em um imenso canal, moram o casal Catita e Irmã Darlene. Catita esconde que participa do Maracatu. Darlene é fiel da igreja do Pastor Barachinha, um antigo mestre de maracatu convertido à religião evangélica, que se vê na missão de expulsar o demônio do Maracatu, evangelizando toda a cidade. Em meio ao canal, um Pai de Santo pratica um ritual religioso com cinco cabodós de lã. Os cabodós ganham poderes, incorporam entidades e desaparecem. **Cine Bangüê:** Dom (22/12), 16h.

Bacurau (Brasil, França. Dir.: Kleber Mendonça Filho, Juliano Dornelles. Ação, Farses, Suspense. 16 anos). Num futuro recente, Bacurau, um povoado do sertão de Pernambuco, some misteriosamente do mapa. Quando uma série de assassinatos inexplicáveis começam a acontecer, os moradores da cidade tentam reagir. Mas como se defender de um inimigo desconhecido e implacável? **Cine Bangüê:** Dom (29/12), 18h.

Bixa Travesty (Brasil. Dir.: Claudia Priscilla, Kiko Goffman. Documentário. 18 Anos). O corpo político de Limm da Quebrada, cantora transsexual negra, é a força motriz do documentário, que captura a sua esfera pública e privada, ambas marcadas não só por sua presença de palco inusitada, mas também por sua incessante luta pela desconstrução de estereótipos de gênero, classe e raça. **Cine Bangüê:** Sáb (28/12), 16h.

Bricando com Fogo (Playing With Fire. EUA. Dir.: Andy Fickman. Comédia. Livre). Uma equipe de bombeiros encontra um desafio à altura quando tentam resgatar três crianças indisciplinadas. **MAG 1** (dub.): 16h30. **Manaira 8** (dub.): 14h, 16h30* (exceto qua); **Mangabeira 2** (dub.): 14h45; **Tambá 11** (dub.): 16h20, 18h20, 20h20.

Crime Sem Saída (21 bridges. EUA. Dir.: Brian Kirk. Ação. 16 anos). Um policial de Nova York em apuros (Chadwick Boseman) acaba se envolvendo em uma caçada a uma dupla assassina de policiais depois de descobrir uma conspiração inesperada. **Manaira 4** (leg.): 20h30 (exceto qua); **Mangabeira 3** (dub.): 21h15 (exceto qua).

Entre Facas e Segredos (Knives Out. EUA. Dir.: Rian Johnson. Suspense. 14 anos). Um grupo de parentes se reúne para celebrar o aniversário de seu patriarca. No festa, o patriarca morre de forma enigmática e um detetive inicia sua investigação. Enquanto isso, todos os possíveis suspeitos estão em prisão domiciliar e, naturalmente, o caos se instala. **MAG 1** (leg.):

18h50 (exceto qua), 16h15 (somente qua). **Manaira 2** (leg.): 14h40*, 19h45** (* somente qua; ** exceto sáb, dom, ter); **Manaira 11 VIP** (leg.): 14h30*, 17h15**, 20h15** (* exceto qua; ** exceto ter e qua); **Mangabeira 2** (dub.): 19h30 (exceto ter).

Malevola - Dona do Mal (Maleficent: Mistress of Evil. EUA. Dir.: Joachim Rønning. Aventura, Fantasia. 10 anos). Nesta sequência do sucesso de 2014, Malevola e sua filha, Aurora, começam a questionar os complexos laços familiares que as prendem à medida que são puxadas em direções diferentes por casamentos, aliados inesperados e novas forças sombrias em jogo. **Tambá 1** (dub.): 14h.

Mais Que Vencedores (Overcomer. EUA. Dir.: Alex Kendrick. Drama. 10 Anos). Treinador de basquete se oferece para treinar um problemático adolescente, em uma jornada de amizade e aprendizado. **Tambá 3** (dub.): 15h50, 18h10, 20h30.

Os Pargás 2 (Brasil. Dir.: Cris D'Amato. Comédia. 12 Anos). Toinho (Tom Cavalcante), Ray Van (Whindersson Nunes) e Pilôra (Tirullipa), três dos nossos Pargás, gastam à larga num hotel de luxo. Tudo parece ir muito bem, mas a visita de Romeu (Bruno de Luca) muda as coisas, e os Pargás precisam fazer funcionar uma decadente colônia de férias para adolescentes para conseguir dinheiro. **Manaira 2:** 12h45 (sáb e dom), 15h10 (exceto qua), 17h20 (exceto ter). **Mangabeira 4:** 17h*, 22h10* (* exceto ter). **Tambá 2:** 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

Parasita (Parasite. Coreia do Sul. Dir.: Bong Joon-ho. Drama/Suspense. 16 anos). Todos os quatro membros da família Ki-taek estão desempregados, porém uma obra do acaso faz com que o filho adolescente comece a dar aulas privadas de inglês à rica família Park. Fascinados com o estilo de vida luxuoso, os quatro bolam um plano para se infiltrar nos afazeres da casa burguesa. **Cine Bangüê** (leg.): Sáb (21/12), 18h; Sáb (28/12), 18h.

Uma Segunda Chance Para Amar (Last Christmas. Reino Unido. Dir.: Paul Feig. Romance/Comédia. 12 anos). Morando em Londres, Kate (Emilia Clarke) está insatisfeita por uma série de más decisões acompanhadas pelo som de sinos de Natal de seus sapatos, outra consequência irritante de seu trabalho como uma elfo em uma loja de produtos de Natal que funciona o ano todo. Tom (Henry Golding) parece bom demais para ser verdade quando ele entra em sua vida e começa a ver além das tantas barreiras de Kate. **Manaira 8** (leg.): 18h45 (exceto sáb e dom).

Resultados

O presidente do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil e atual presidente da Associação dos Notários e Registradores da Paraíba (Anoreg-PB), Germano Toscano de Brito, destacou entre as suas atividades deste ano de 2019, sua participação no "17º Encontro Convergência 2019" em Gramado, no Rio Grande Sul, onde representou notários e registradores do nosso Estado. O primeiro "Convergência" aconteceu em João Pessoa, numa iniciativa de Germano Toscano, há 17 anos. Para o tabelião, o evento é super importante porque traz conhecimento aos tabeliões de Protesto de todo o Brasil visando o melhoramento da prestação de serviço e conhecimento de novos aparelhamentos tecnológicos. "Convergência apresenta soluções para os impasses burocráticos, no sentido de melhorar a instrumentalização que dispõe hoje os serviços de protesto como eficaz meio de recuperação de crédito", afirmou.



Thereza Madalena, Rogério Almeida e Yluska com Messina Palmeira

Curtas

Dia 30 de janeiro tem show de Zé Ramalho no Teatro Pedra do Reino. Ingressos já estão à venda na loja Mioche, do Manairá Shopping.
 . Nathália Bellar se preparando para uma super apresentação, no dia 10 de janeiro, no Teatro Santa Roza.
 . Hoje tem apresentação de Roberta Amaral cantando os clássicos internacionais, no restaurante Tramonto Wine Bar, em Manairá.
 . Um dos points do verão é o Malai Gastro Bar, no Praia do Bessa, com um disputado happy hour.

Absurdo

Humor é humor e acho que não deve haver censura em algo que não é verdadeiro, e, sim uma brincadeira. Cabe a uns gostarem e a outros não gostarem, mas promover o ódio e ataques de violência não condiz com uma atitude cristã. Há indícios de que pessoas que protestam contra o programa "A primeira tentação de Jesus", feito para a Netflix, do grupo de humor Porta dos Fundos, e que mostra Jesus como gay, teriam atirado um coquetel molotov na produtora do grupo. O segurança impediu um incêndio. O ator Gregório Duvivier ficou chocado com tanto ódio e questionou por que não se pode fazer humor com religião. O ataque está em investigação e as imagens das câmeras já estão com a polícia. Na nota emitida pelo grupo de teatro eles afirmam que "o país encerrará essa tormenta de ódio e o amor prevalecerá junto com a liberdade de expressão".



Por Rosa Aguiar
rosacdaguiar@gmail.com



Carla Visani, Yone Medeiros, Débora Cristina e Haceldama Borba

NOVIDADE

O banco Santander abriu sua primeira agência em Mamanguape, na Região Metropolitana do Vale do Mamanguape. Aníbal Fernandes Júnior, superintendente executivo da rede Nordeste do Santander Brasil disse que a cidade se destaca tanto no agronegócio, quanto no comércio e serviço, e vem daí a importância da presença do banco, que quer fomentar ainda mais a economia do município. A agência de Mamanguape será a primeira da região a contar com o Prospera Santander Microfinanças, que, além do microcrédito, possui outros serviços financeiros que possibilita ao empreendedor orientação na gestão de negócios e identificação de oportunidades. "Os microempreendedores e empresas de pequeno e médio porte poderão ter acesso à tecnologia para impulsionar os seus negócios".

TADEU

O cantor e compositor Tadeu Matias vai ter um encontro super especial com seus fãs, antes de voltar para o Rio de Janeiro, onde mora. Ele faz show na Bodega Arte Café, nos Bancários, o templo da música autoral, amanhã, dia 27, a partir das 20h. Tadeu vai cantar suas composições, passando por sambas, fados, xotes, e canções em parceria com nomes como Bráulio Tavares, Luiz Turiba e Assunção de Maria, além de músicas suas gravadas por nomes como Elba Ramalho. Tadeu Matias é o segundo compositor mais gravado por Elba. Imperdível.

RETROCESSO

Uma medida provisória publicada neste dia 24 de dezembro pela presidência da República estabelece que será decisão do presidente Jair Bolsonaro a escolha dos reitores das universidades federais, e que ele poderá não atacar a escolha do mais votado nas eleições, quando votam professores e funcionários. A medida é um retrocesso para o processo democrático. A comunidade universitária elege os reitores desde a abertura da democracia, e em seguida envia uma lista tríplice para o Governo Federal. A Universidade Federal da Paraíba terá eleições em 2020 e possíveis candidatos já estão se posicionando na disputa.

NORDESTE

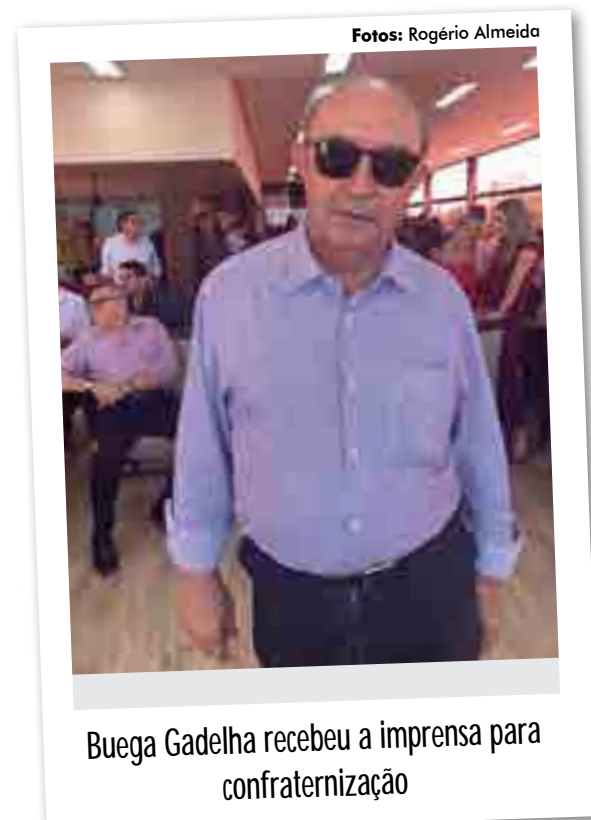
Esse verão 2020 promete para as praias do Nordeste. Um vídeo institucional do Ministério do Turismo, em parceria com a Rede Globo e a Operadora CVC, está mostrando as belezas das principais praias do Nordeste, e entre Canoa Quebrada, no Ceará, Maragogi, em Alagoas, Genipabu, no Rio Grande do Norte, está a Praia do Jacaré, aqui em Cabedelo e seu lindo pôr do sol, como atrativo. O vídeo ressalta que o verão aqui é mais ensolarado e cheio de energia, e que entre as cerca de duas mil praias brasileiras, a maior parte fica no Litoral nordestino.

Parabéns

Amanda Carla Duarte, Andressa Veras de Queiroz, Ceres Queiroz, Christiane Jurema Furtado, Clévis Dias, Damiana Rocha Queiroz, Larissa Gouveia, Maria do Carmo Santiago Carneiro, Maria do Rosário Pessoa, Rodolfo Hybernon e Verônica Rego Luna.

Conteúdo

O Centro Universitário Uniesp está realizando o vestibular agendado para o semestre 2020.1 A novidade são dois novos cursos da grade da instituição que está comemorando 21 anos na Paraíba. Os novos cursos são Medicina Veterinária e Farmácia. Existem vagas para os cursos de Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Educação Física, Administração, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Direito, Enfermagem, Sistemas de Informação, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Odontologia e os cursos Superiores de Tecnologia, com vagas para Gestão Financeira, Gestão Comercial, Estética e Cosmética, Produção Publicitária, Sistemas para Internet, Gestão de TI, Redes de Computadores, Gestão de Recursos Humanos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Produção Publicitária, Sistema para Internet, Gestão de RH, Engenharia de Produção, Logística, Pedagogia, (licenciatura), Processos Gerenciais Design de Interiores



Buega Gadelha recebeu a imprensa para confraternização

Confraternização

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Francisco de Assis Benevides Gadelha, Buega Gadelha, (foto) foi o anfitrião da confraternização de final de ano com a imprensa, no restaurante da sede da FIEP, em João Pessoa. Ele apresentou os resultados e as ações da FIEP PB para 2020. Houve crescimento das receitas de 2,8% e diversas indústrias na Paraíba estão de "vento em popa", entre elas o pólo cimenteiro, na divisa com Pernambuco, o maior produtor de cimento de todo o país, e também a indústria têxtil. "Podemos comemorar que a maior escola de fiação e tecelagem do Brasil está na Paraíba e teve uma redução de 70% do consumo de água", disse.



Jornalistas Meiry Alves, Yone Medeiros e Denise Belmiro, na FIEP



Câmara só entra em recesso se votar o Orçamento 2020

Discussões começam na manhã desta quinta, com uma reunião ordinária às 9h30 e outra extraordinária às 11h

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Antes de terminar o ano, a Câmara Municipal de João Pessoa ainda realiza três sessões, uma na próxima segunda-feira, dia 30, e duas hoje quando pode finalmente votar o Orçamento 2020 que está encalhado por causa da judicialização das Emendas Impositivas.

A segunda sessão marcada para hoje é uma extraordinária e começa às 11h30 e a expectativa de alguns vereadores é que as primeiras atividades desta quinta-feira estejam voltadas exclusivamente para o Orçamento. No começo do mês, a maioria do plenário transferiu as Impositivas para 2021, mas um recurso de autoria do opositor Bruno Farias (Cidadania) atropelou o processo de votação que, até antes do Natal, só pôde acontecer na comissão.

“Apesar dos adiamentos que aconteceram, a nossa parte foi concluída e tudo o que resta agora depende dos encaminhamentos da Mesa e da decisão em plenário”, explicou

o presidente da Comissão de Orçamento, vereador Damásio Franca Neto (PP), para quem, qualquer posicionamento depois disso depende do presidente da Casa, vereador João Corujinha”.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) referente ao exercício financeiro de 2020 está na Câmara desde o mês de outubro e totaliza pouco mais de 2,5 bilhões de reais. Juntamente com a LOA, também o projeto do Plano Plurianual (2018/2021) que traça as diretrizes e objetivos a serem seguidos pela gestão municipal.

A mensagem encaminhada pelo prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV), representa uma redução de 7,2% em relação ao orçamento vigente este ano e foi relatado pelo vereador Carlão (DC). De acordo com o documento, as áreas com maior investimento serão Saúde (R\$ 783.453.678,00); Educação (R\$ 508.665.994,00); Administração (R\$ 343.836.831,00); Previdência Social (R\$ 314.865.534,00); e Urbanismo (R\$ 174.564.039,00).



Bruno Farias (Cidadania) atropelou o processo de votação com um recurso. Posicionamentos agora dependem do presidente da Casa, vereador João Corujinha



Foto: Divulgação/CMJP

+ Secretarias se destacaram com mais recursos

Também se destacaram no documento, os valores destinados às áreas de Ciência e Tecnologia (R\$ 3.035.400,00); Desporto e Lazer (R\$ 6.727.856,00); Trabalho (R\$ 8.052.100,00); Cultura (R\$ 11.212.010,00); e Transporte (R\$ 31.822.417,00).

Cumprindo as determinações do Regimento Interno da Casa, o orçamento primeiro foi lido em três sessões ordinárias, e, em seguida, apreciado por uma

comissão. Nesse período, houve audiências públicas com participações de secretários do município e também um prazo para que os vereadores apresentassem emendas.

Como acontece todos os anos, todo trabalho já poderia ter sido concluído antes mesmo do Natal, mas a tramitação terminou prejudicada porque o juiz convocado Onaldo Rocha de Queiroga concedeu liminar ao re-

curso do vereador Bruno Farias e provocou a suspensão. O recurso de parlamentar acusa a Câmara de aprovar a PEC das Impositivas atropelando determinações do Regimento Interno.

Como a liminar do magistrado abriu uma possibilidade de as Emendas Impositivas poderem fazer parte do Orçamento em discussão, a Mesa da Câmara achou por aguardar os efeitos da liminar.

Projeto do Governo Federal

Deputada defende ampla discussão a respeito da extinção de municípios

A deputada Jane Panta (Progressistas) é de opinião que, antes de qualquer procedimento de votação no Congresso Nacional, o projeto do Governo Federal sobre a extinção de municípios com menos de cinco mil habitantes seja amplamente discutido pelas entidades municipalistas e pela população no decorrer do próximo ano.

A Proposta de Emenda à Constituição faz parte do

Pacto Federativo que tramita no Senado e de acordo com a parlamentar, antes de apresentar a matéria, seria recomendável que o Governo Federal já tivesse promovido e possibilitado essa discussão com a sociedade brasileira, inclusive através de audiências públicas.

Jane Panta acredita ter sido difícil para um prefeito e, também, para o povo, tomar conhecimento, de uma hora para outra, de que o

seu município será extinto. “Penso que o tema merece maior discussão”, declarou.

A PEC propõe extinguir municípios com menos de 5 mil habitantes e arrecadação própria inferior a 10% da receita total. Caso aprovada, a medida atingiria, hoje, quase 70 na Paraíba e 1.253 municípios no país. Pela proposta, todos serão incorporados aos respectivos municípios

vizinhos de maior porte e normalmente de onde se originaram.

PEC propõe extinguir municípios com menos de 5 mil habitantes e arrecadação própria inferior a 10% da receita total

Foto: Divulgação/CMJP



Jane Panta preocupa-se com a situação dos prefeitos e da população surpreendidos pela notícia de que seus municípios seriam extintos

Digitaliza deve atingir feitos criminais em 2020

Dos 250 mil processos físicos de natureza cível existentes no Judiciário estadual paraibano, 156 mil já foram migrados para o Processo Judicial eletrônico (PJe), por meio do Projeto Digitaliza, em ação em todo o Estado e iniciado em março de 2018. O projeto consiste em converter os processos físicos incluídos nas competências que já possuem tramitação perante o PJe, tanto no 1º como no 2º Grau. Com a proximidade do fim dos trabalhos em relação às ações cíveis, o Tribunal de Justiça da Paraíba já está elaborando a estratégia para iniciar a migração dos feitos criminais, no primeiro quadrimestre de 2020.

De acordo com a gerente de Projetos do TJPB, Caroline Leal, já há mais de 90% da meta estabelecida alcançada, visto que, boa parte dos processos físicos cíveis restante se encontra fora de cartório, o que impede a virtualização. A gerente também salientou que serão 130 mil feitos criminais em todo o Estado que migrarão para o PJe, em 2020.

O Projeto Digitaliza teve início, de forma piloto, em março de 2018, no Fórum de Mangabeira, sob a coordenação do juiz auxi-

liar da Presidência Meales Melo, então diretor daquela unidade. Em meados de julho de 2018, foi a vez do Fórum Cível da Capital e do Fórum de Campina Grande e, desde fevereiro de 2019, com o Ato nº 12, vem sendo executado nas comarcas do Estado.

Caroline revelou, também, que 97 unidades relacionadas no Ato nº 12 já concluíram o trabalho; 33 estão em andamento e apenas quatro estão presenças a dar início à digitalização, entre elas, a Vara Única de Pilar e a 3ª Vara de Patos.

Conforme o projeto, os benefícios que a migração dos processos físicos para o PJe proporciona aos jurisdicionados, servidores e magistrados são: facilidade no manuseio e na localização do processo; diminuição de tarefas manuais; eliminação de problemas com o transporte e extravio de autos; unificação de procedimentos internos; economia de recursos, disponibilização de espaço de trabalho e armazenamento; autos permanentemente disponíveis para as partes e advogados; agilidade no processamento da demanda e no atendimento às partes e advogados, entre outras.

Brasil tem potencial para virar grande exportador de maconha

Condições agrícolas e climáticas favoráveis fazem do país uma promessa, mais ainda se espera a liberação do cultivo da planta

Amanda Lemos
Da Folhapress

O enorme potencial agrícola e as condições climáticas favoráveis para o cultivo de cannabis podem tornar o Brasil um grande exportador da planta, segundo pesquisa feita pela ADWA Cannabis, startup voltada para o desenvolvimento de tecnologias para cadeia produtiva da erva.

Em parceria com a UFV (Universidade Federal de Viçosa) e através do Departamento de Fitotecnia e do Grupo Brasileiro de estudo sobre a Cannabis sativa L., a startup quantificou as áreas com maior aptidão para o cultivo da erva, dividindo entre produção de fibras, flores e sementes. O relatório inclui espécies com alto teor de THC, a substância psicoativa da planta, e também baixo, o cânhamo.

Segundo o relatório, o Brasil tem aproximadamente 7,5 milhões de quilômetros quadrados de áreas disponíveis para o cultivo da planta.

“O valor da produção de um hectare de cannabis é, em média, de US\$ 52.000 para sementes e US\$ 31.000 para fibras”, afirma Sérgio Barbosa, fundador da startup.

O mercado da maconha

voltado para fins terapêuticos tem atraído investidores em vários países, como Colômbia, Canadá e Uruguai.

Devido à alta produtividade da erva, que pode chegar a 12 toneladas de celulose por hectare, a Cannabis é uma opção para a indústria de papel e celulose, diz o estudo da startup.

Segundo o relatório regional sobre Cannabis na América Latina, produzido pela NewFrontier Data, a estimativa média de mercado total disponível é de US\$ 9,75 bilhões -incluindo mercados legais, regulamentados, não regulamentados e ilícitos. Segundo as projeções do relatório, o Brasil tem o maior potencial na região e pode movimentar US\$ 2,4 bilhões.

No início do mês, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou novas regras para registro de produtos à base de Cannabis para fins medicinais no país. A medida permite que empresas obtenham aval para venda desses produtos em farmácias, mas o cultivo foi vetado e enfrenta críticas do governo -em especial do ministro da Cidadania, Osmar Terra, que vê na medida um primeiro passo para a legalização da maconha. A agência nega essa possibilidade.



Foto: Adriano Vizoni/Folhapress

Conclusão sobre potencial brasileiro para cultivo da maconha para fins medicinais é resultado de pesquisa da ADWA Cannabis, startup voltada para desenvolver tecnologias de produção

+ SRB e CNA não quiseram falar sobre o assunto

“O Brasil tem uma base do agronegócio muito forte e segura quando as coisas não estão bem. Se não nos atentarmos para isso, vamos ficar para trás”, diz Barbosa. “É possível fazer de forma segura, o potencial agrônomo que tem é questão de tempo.”

A reportagem procurou a SRB (Sociedade Rural Brasileira) e a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), que não quiseram comentar o assunto por falta de especialistas voltados para o cultivo de cânhamo no país.

O cânhamo chegou ao Brasil com os portugueses no século 15, e houve tentativas de aumentar a produção na região Nordeste. O estímulo à cultura teve início em meados do século 18, quando o império português buscava alternativas para a confecção de

tecidos, velas e cordoarias.

À época, o cultivo teve problemas para vingar. Entre os motivos estavam o baixo preço pago aos produtos e as cobranças de impostos a cultura. Até meados do século 20, existiam indústrias brasileiras que usavam o cânhamo para a produção têxtil, mas foram sendo fechadas.

Segundo João Ernesto de Carvalho, professor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unicamp, existem várias teorias para o desaparecimento de cânhamo no Brasil. Uma delas é o reflexo de proibições nos Estados Unidos, quando Harry Anslinger, comissário do serviço de Narcóticos do país, declarou guerra à maconha. A posição de Anslinger não tinha apenas ligação à questão social, mas principalmente a motivos econômicos.

O cânhamo nos Estados Unidos era usado, principalmente, para a fabricação de papel por ser um meio mais barato do que a madeira. O republicano tinha ligações com figuras da indústria, como a Hearst e a DuPont.

“Depois da Segunda Guerra, os EUA continuaram a liderar medidas proibicionistas. Eles impuseram para o mundo todo, mas eles continuaram com a criação de tecnologia na Cannabis”, diz o professor.

“Esses desdobramentos fizeram com que limitassem estudos sobre a Cannabis no mundo inteiro, enquanto eles continuaram o processo.”

Dados da Polícia Federal mostram que, no ano passado, 968 mil pés de maconha foram apreendidos, enquanto em 2019 o número subiu para 1 milhão.

Refis Rural pode ser feito só até 2ª feira

Wellton Máximo
Da Agência Brasil

Os produtores com prestações do crédito rural em atraso têm até a próxima segunda-feira (30) para pedir o desconto da dívida transferida para a União, desde que o débito não esteja inscrito em dívida ativa. A renegociação faz parte do Programa de Regularização Tributária Rural, também conhecido como Refis Rural.

Os procedimentos para adesão ao programa foram regulamentados por uma portaria editada em setembro pela Advocacia-Geral da União (AGU). Os pedidos de adesão aos benefícios deverão ser feitos pelo próprio devedor ou seu representante legal nos órgãos da Procuradoria-Geral da União (PGU) ou no processo judicial que estiver em tramitação para cobrança da dívida.

O procedimento vale para liquidação de dívidas de operação de crédito rural em execução pela PGU. O desconto será aplicado de forma progressiva, conforme o valor consolidado da dívida em execução.

Quanto maior o débito, menor o desconto percentual sobre a faixa de endividamento. A redução começará em 95% para dívidas de até R\$ 15 mil e cairá para 60% para débitos de mais de R\$ 1 milhão. Paralelamente haverá o desconto de um valor

fixo, que aumentará conforme a faixa de endividamento. Débitos de até R\$ 15 mil não terão desconto nenhum. A redução sobe para R\$ 750 para as dívidas entre R\$ 15.001 e R\$ 35 mil, aumentando progressivamente até chegar a R\$ 142,5 mil para débitos acima de R\$ 1 milhão.

Segundo a AGU, o mutuário ou seu representante legal poderá pedir a adesão ao Refis Rural. Excepcionalmente, o pedido poderá ser apresentado por terceiros sem representação legal, mas a PGU analisará caso a caso.

A portaria também regulamentou o recálculo do saldo devedor das operações de crédito rural contratadas com o extinto Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC) em execução pela AGU. Esses débitos também não estão inscritos na dívida ativa.

Segundo o Ministério da Agricultura, o recálculo, nesse caso, não depende de pedido do devedor porque foi determinado pela própria lei do Refis Rural.

O procedimento vale para liquidação de dívidas de operação de crédito rural em execução pela Procuradoria-Geral da União

Universidade Federal de SP oferece vaga para refugiados

Letycia Bond
Da Agência Brasil

Refugiados, portadores de visto humanitário e apátridas (pessoas que não têm nacionalidade legalmente reconhecida) poderão concorrer a 37 vagas de cursos de graduação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), para ingresso em 2020. O prazo de inscrições vai de 2 a 15 de janeiro.

As vagas são para os seguintes cursos: Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia e Ciências do Mar; Biomedicina; Ciências Ambientais; Ciências Atuariais; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Educação Física; Enfermagem; Engenharia Química; Farmácia; Filosofia; Fisio-

terapia; História; Letras - Português; Letras - Português/Espanhol; Letras - Português/Francês; Letras - Português/Inglês; Licenciatura em Ciências; Nutrição; Pedagogia; Psicologia; Química; Química Industrial; Relações Internacionais; Serviço Social; Superior de Tecnologia em Informática em Saúde; Superior de Tecnologia Oftálmica; e Terapia Ocupacional. Elas estão distribuídas nos campi da Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, Osasco e São Paulo.

Os interessados deverão apresentar documentos que atestem que sua condição se encaixa nos critérios do edital de seleção. De refugiados e apátridas é exigida a apresentação de um documento expedido pelo Comitê

Nacional para os Refugiados (Conare) ou por órgão competente do governo brasileiro. No caso de visto humanitário, a documentação deve ter sido emitida conforme as hipóteses previstas na legislação vigente ou ser apresentada na forma de autorização de residência/permanência no Brasil, concedida pelo governo brasileiro.

A prova será aplicada aos candidatos no dia 1º de fevereiro. Por meio de 25 questões objetivas, serão avaliados conhecimentos nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Biologia, Química e Física. Além da prova de múltipla escolha, haverá uma redação, que deve ter no mínimo 12 linhas.

Enzo Gabriel lidera nomes

Karine Melo
Da Agência Brasil

Pelo segundo ano consecutivo, Enzo Gabriel foi o nome mais registrado nos cartórios brasileiros em 2019. Segundo levantamento divulgado pelo Portal de Transparência do Registro Civil, outros dois nomes compostos, João Miguel e Maria Eduarda, aparecem em segundo e terceiro lugar, respectivamente. A lista é baseada nos 4.472.331 registros de nascimento emitidos até o dia 19 de dezembro.

Entre os 10 nomes que lideram o ranking de 2019, apenas Miguel, na oitava, e Arthur, na décima posição, não são compostos.

Natal na Terra Santa é o mais visitado de todos os tempos

Só em Jerusalém, 165 mil peregrinos eram esperados durante a semana natalina. Em Nazaré, são 80 mil

Daniela Kresch
Folhapress

Os hotéis em Jerusalém, Nazaré e Belém estão com 100% de lotação. Desde as vésperas do Natal, o turismo na Terra Santa registra o maior recorde de todos os tempos, com festividades e celebrações de sobra entre árvores de Natal gigantes, mercados natalinos e cerimônias tradicionais nas Igrejas da Natividade e do Santo Sepulcro.

A expectativa é a de que, em 2019, cerca de 4,5 milhões de visitantes – a maioria cristãos – andem pelas ruas de Israel, entre cidades bíblicas e a moderna Tel Aviv. Só em Jerusalém, 165 mil peregrinos são esperados na semana do Natal. Em Nazaré, 80 mil. Os números são 10% maiores do que os de 2018. Mas a comparação com o começo do século 21 é que impressiona. Em 2002, por exemplo, apenas 860 mil pessoas visitaram Israel durante todo o ano – pouco mais do que se espera receber apenas em novembro e dezembro deste ano (660 mil).

A cidade de Belém, na Cisjordânia, onde, segundo a tradição cristã, nasceu Jesus, não registrou turismo algum durante o Natal de 2002. Dezesete anos depois, Belém recebe mais de 100 mil peregrinos só para a época do Natal e 1,5 milhão de janeiro a dezembro. Como, de um local considerado extremamente perigoso, Israel (e a adjacente Cisjordânia) se tornou um dos destinos mais procurados por turistas de todo o mundo, incluindo famílias inteiras em busca da experiência natalina?



Foto: Folhapress

Expectativa é que, em 2019, cerca de 4,5 milhões de visitantes, a maioria cristãos, andem pelas ruas de Israel

Por incrível que pareça, a resposta é: segurança. Não que israelenses e palestinos tenham chegado à furtiva paz. Mas, em comparação com o aumento da violência e de atentados terroristas pelo mundo, a Terra Santa se tornou um dos lugares mais tranquilos para turistas.

“Os visitantes percebem Israel como um destino seguro, ao contrário da imagem das últimas décadas. O número de atentados diminuiu e não aparecem mais tanto nos noticiários internacionais”, diz Raed A. Leil, gerente-geral do Hotel da Associação Cristão de Moços (YMCA) de Jerusalém. “Fora isso, há violência em todos os lugares. Os europeus, por exemplo, já se acostumaram com atentados terroristas por lá”.

“No mundo, entenderam que, se há terrorismo em qualquer lugar, é melhor estar em Israel. Há países que não sabem lidar com casos de ataques. Nós sabemos”, completa Amir Halevi, diretor-geral do Ministério do Turismo de Israel.

Poucos se aventuravam a desbravar locais históricos e religiosos em meio à Segunda Intifada palestina (2000-2005), um dos mais violentos e duradouros confrontos do conflito entre israelenses e palestinos, quando carros e ônibus-bomba explodiam nas ruas de Jerusalém e de Tel Aviv. Nos mais de quatro anos da intifada (revolta, em árabe), mil israelenses morreram em ataques terroristas e três mil palestinos nas reações militares israelenses.

A partir de 2005, com o fim da intifada, o turismo na Terra Santa patinou entre 2 e 3 milhões de visitantes por ano. Até que, em 2016, começou a crescer exponencialmente até o resultado recordista de 2019. Além da queda do número de incidentes violentos e do aumento do terrorismo em outros países, há outros motivos. Um deles é a queda no preço das passagens aéreas com a entrada em massa de companhias low-cost no mercado israelense. Hoje, quem procura encontra passagens por apenas US\$ 80 de alguns pontos da Europa para Tel Aviv.

Voos diretos como o da Latam para Israel (com saída em Santiago, no Chile, e escala em São Paulo) também fizeram a diferença.

Ataque russo mata oito civis na Síria

Agência Brasil

Pelo menos oito civis (cinco crianças) foram mortos após ataques aéreos russos em aldeia no noroeste da Síria, abrigo de deslocados. A informação é de Observatório Sírio dos Direitos Humanos. De acordo com a ong, os ataques visaram a aldeia de Joubass, no sul de Idleb, matando civis que tinham se abrigado numa escola e junto a esse edifício.

As forças do regime sírio, com o apoio da aviação russa, têm intensificado os bombardeios na região, ao mesmo tempo que decorrem violentos combates no terreno contra grupos jihadistas e rebeldes. Cerca de 80 civis foram já mortos em consequência desta nova escalada de combates.

A Turquia disse que se encontra em conversações com a Rússia para obter um novo cessar-fogo em Idleb, advertindo que esses combates violam uma trégua em vigor desde agosto. “Estes bombardeamentos devem cessar imediatamente”, explicou o porta-voz da presidência turca, Ibrahim Kalim, em entrevista à imprensa acompanhada pela agência France Press.

Livre comércio

Japão, China e a Coreia do Sul reafirmam diálogo

Agência Brasil

Líderes da China, do Japão e da Coreia do Sul sentaram-se à mesa na última segunda-feira (23) para discutir assuntos de interesse comum. O primeiro-ministro da China, que presidiu o encontro, relatou ter havido uma reafirmação da importância do livre-comércio, em meio à disputa comercial entre Pequim e Washington.

Li Keqiang declarou: “No diálogo, todos nós defendemos a manutenção dos princípios do livre-comércio e nos mostramos determinados a promover uma integração econômica. O comércio livre é necessário para a sustentação do multilateralismo e para manter a paz mundial”.

Foi o primeiro encontro desde maio de 2018 entre o premiê chinês; o primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe; e o presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-in. Em comunicado conjunto, as três autoridades referem-se à



Foto: Greg Baker

Premiê chinês Li Keqiang: “Defendemos a manutenção do livre-comércio”

questão da Coreia do Norte, que ameaça intensificar as suas provocações.

O presidente sul-coreano afirmou: “Houve entendimento para nos mantermos em estreita comunicação e cooperação, de modo a concretizar a desnuclearização e uma paz permanente na península coreana. Concordamos que são questões de interesse mútuo dos nossos países”.

Já o primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe declarou: “Assinaiei que os

frequentes lançamentos de mísseis balísticos pela Coreia do Norte violam resoluções do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) e ameaçam a paz regional”. Disse que é importante continuar a apoiar um processo, de iniciativa de Washington e Pyongyang, que tem por objetivo a completa desnuclearização da Coreia do Norte.

Líderes dos três países planejam se encontrar novamente no ano que vem, na Coreia do Sul.

Sandra Raquew Azevêdo

criticadasmidias@gmail.com

Depois do Natal, a retrospectiva

O Natal sempre foi mais fácil para mim, mesmo com a correira e trabalhadeira. O difícil, acho mesmo, o que está em curso, em trânsito, a simbologia do fim e do começo. O entre-lugar, o não-saber, o vazio, o que está por vir, as páginas em branco. Durante um longo tempo pude me refugiar dessas questões no abraço de minha mãe. Ela era o portal sagrado que me conduzia de um ano a outro. Por isso onde quer que estivesse, viajava quilômetros até chegar, mesmo que fosse no último segundo do ano, às portas da casa de minha mãe. Aquele abraço no apagar das luzes de uma cidade do interior significou por décadas tudo de mais intenso para mim.

Ainda que passasse ano inteiro fora, longe, bem longe, era nos braços dela que queria estar no apagar das luzes do Ano Novo, era como um solstício só meu. Era como se ela fizesse um apoio para que eu pudesse saltar novamente em direção ao abismo e que dali, naquele impulso, eu pudesse sair voando, alto, cada vez mais alto, mais livre, renascida.

Há muitos anos ela não mais acompanha esse instante primordial. Em parte. No íntimo, no Infinito, na minha escuridão ela está lá. De que forma? Não tem forma. Aprendi a lidar com a ausência de corporeidade com ela. No início foi um estresse pós-traumático, cujas consequências se desdobraram por anos. Foi como um choque que perdurou por várias temporadas, disparando vez por outra uma descarga de energia incontrolável. Depois fui lentamente aprendendo a lidar com os afetos por fora do corpo, pelo fio invisível da memória.

A memória reconstruindo a vida cotidiana, micro, mínima. As lembranças, os ensinamentos, a experiência contraditória. Quando atravesso o último segundo do dia do ano em direção ao segundo seguinte do primeiro dia do ano eu fecho os olhos para simular a escuridão das luzes apagadas das cidades do interior. Abraçada às pessoas amadas eu navego no silêncio e na total ausência de luz. Sinto o susto do vazio encontrando o Infinito do Ser. Me surpreendo com o Mistério da Vida. Por um instante ínfimo sinto como se estivesse no céu como uma bola de assopro, completamente entregue aos Céus, ao Sagrado. Reencontro tudo e todos que amo em mim.

Se por um lado chego no momento seguinte do ano que começa de certa forma como um contínuo. Por outro, é como se tivesse deixado tudo para trás e cortado muitos cordões, algumas amarras. Com o passar do tempo, com a maturidade, sem precisar mais de calço para novamente saltar. Sem sentir necessidade de saltar, apenas caminhar, seguir simplesmente... Gosto de abrir os olhos e ver o céu repleto de estrelas, e os fogos pintando os céus, transeuntes, instantâneos, pulsando no ar.

O que virá depois disso? Simplesmente não sei. Imagino apenas que entre o nada e o acontecimento estão lá minhas preces para que tudo fique bem, seja qual for a travessia, essa sempre é a minha oração. Agradecer, sempre. Difícil suportar esse mundo sem gratidão ou gentileza.

Minha retrospectiva não tem as catástrofes, nem os rostos caricatos da geopolítica, porque com o passar dos anos parecem um disco de vinil furado. Opto por uma mirada não linear dos acontecimentos na sua subjetividade. Acho que até nem quero contabilizar o Tempo, quero narrar simplesmente, quero cantar os Tempos. Dos livros que me ensinaram, A Solidão dos Moribundos e Sobre o Tempo de Nobeit Elias e Reengenharia do Tempo, da Rosiska Darcy de Oliveira me tocaram sensivelmente. Escritas lindas sobre o viver, as temporalidades, a ausência. O ser como experiência de criação e construção de tempo-espço. O milagre de existir.

Das cenas que mais amei: os pássaros na varanda voando livremente; as flores brotando; o cheiro da mirra e da malva. O desafio das páginas em branco e a possibilidade de deixar cada palavra voar... As músicas que salvam do obscurantismo um mundo que se desfaz e o recriado, porque “os sonhos não envelhecem”... Os sons do amor, o perdão e o abraço juntos, bem colados. Os reencontros envoltos em tanta alegria.

Agradecida a Deus porque foram tantas mãos se encontrando e se desdobrando em solidariedade, acolhida, aconchego, dança, indignação, poesia, sabedoria, compreensão, cura, estímulo e Força pra sempre seguir adiante. Feliz Ano Novo!!!!

Acidente na Indonésia deixa 24 mortos e 13 feridos graves

Ônibus caiu de uma altura de 150 metros em uma área íngreme e isolada, complicando o trabalho de resgate

Agência Brasil

Pelo menos 24 pessoas morreram e 13 ficaram gravemente feridas na queda de um ônibus na Indonésia. O acidente aconteceu na província de Sumatra do Sul, perto da cidade de Pagar Alam, numa área íngreme e isolada, o que complica as operações de resgate. O ônibus caiu de uma altura de 150 metros, segundo informou a polícia.

“O ônibus bateu numa barreira de cimento e mergulhou no barranco. Várias vítimas ficaram presas”, acrescentaram os policiais. O ônibus regional partiu com 27 passageiros e outras pessoas embarcaram durante o percurso, totalizando 50 a bordo no momento do acidente, segundo o testemunho de sobreviventes.

Frequência

As tragédias são frequentes nas estradas na Indonésia devido ao mau estado de conservação das rodovias e dos veículos, além

da negligência dos motoristas. Em setembro, pelo menos 21 pessoas morreram depois que outro ônibus caiu em um barranco na região de Sukabumi, no oeste da ilha de Java.

Alguns meses antes, na mesma região, 12 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas num acidente causado por um passageiro que tentou controlar o volante do veículo, causando uma colisão com duas outras viaturas.

Veículo regional partiu com 27 passageiros e outras pessoas embarcaram durante o percurso, totalizando 50 a bordo no momento do acidente, segundo o testemunho de alguns sobreviventes



Foto: Reuters

Equipe de voluntários trabalhou no resgate dos feridos e no recolhimento dos corpos, em uma área onde as tragédias nas estradas são frequentes

Novo item de série:
massagem relaxante pra você.



As poltronas com Sistema de Massageamento* já estão disponíveis. Tudo isso para aumentar o seu prazer de viajar na novo Galaxy, o Double Decker da Guanabara.



*Consulte disponibilidade.

G GUANABARA